SIMPAR

ISE B3

SIMH B3 LISTED NM

Execução do planejamento estratégico transforma empresas e consolida seus diferenciais – **Gente, modelo de gestão, escala, diversificação de setores e serviços resilientes** – impulsionando a extração de valor e o desenvolvimento sustentável.

Destaques Gerais

+57 mil colaboradores

5 conselhos de administração
5 empresas listadas no Novo Mercado

+355 mil ativos operacionais

+1.500 pontos de atendimento ao Cliente

Negócios preparados para extrair o máximo potencial das bases construídas:

- Cultura e Valores
- Práticas de governança consolidadas
- Qualidade dos ativos
- Evolução contínua na taxa de ocupação/uso dos ativos
- Avanço na redução de estoques, custos e despesas
- Maturação dos investimentos realizados e menor necessidade de alocação de capital
- Ganhos de eficiência operacional

	4T24	2024
Receita Bruta	R$11,9 bi +23% a/a	R$45,2 bi +27% a/a
EBITDA[1]	R$2,7 bi +32% a/a	R$10,5 bi +28% a/a
Lucro Líquido Ajustado[2]	R$82 mm +R$296 mm vs. 4T23	R$548 mm +R$828 mm vs. 2023

JSL
ENTENDER PARA ATENDER

- Maior portfólio de serviços logísticos do país
- Posicionamento único que viabiliza o crescimento orgânico contínuo
- Foco na geração de caixa e otimização da eficiência operacional

movida

- Bases 100% prontas para extrair o máximo potencial da transformação dos últimos anos
- Incremento de tarifas
- Entrega de todos os guidances de 2024, com avanço contínuo dos resultados

CSInfra

- Portfólio de concessões de longo prazo com baixa necessidade de investimentos, alta qualidade e eficiência em serviços essenciais
- **CS Portos**: conclusão das obras do ATU-12, término da modernização do ATU-18 no 2T25
- **CS Rodovias**: aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio)
- **CS Mobi**: revitalização do centro histórico de Cuiabá
- **BRT Sorocaba**: finalização das obras do último corredor (Oeste)

BBC DIGITAL

- Recorde de novas operações e inadimplência abaixo dos índices de mercado
- Assertividade na gestão de risco
- Reforço na contribuição para geração de valor

GRUPO VAMOS

- Reorganização permite foco na locação de caminhões, máquinas e equipamentos
- Liderança em locação de caminhões, máquinas e equipamentos
- Flexibilização de alianças estratégicas com montadoras de diversas marcas de caminhões
- Maior oferta de produtos e serviços com oportunidades de diversificação e crescimento

AUTOMOB

- Início do processo de integração após a reorganização estratégica que deu origem ao maior e mais diversificado grupo de concessionárias do Brasil
- **Foco em sinergias:**
  - Aumento de vendas por lojas
  - Otimização de processos
  - Expansão de F&I, pós-vendas e cross-selling

CS BRASIL

- Alto padrão de eficiência e transparência
- Melhoria da eficiência pública passa pela terceirização de serviços com motorista e ativos e são oportunidades para a empresa

ciclus AMBIENTAL

- Implantação da operação de Ciclus Amazônia em abril de 2024
- Redução de custos operacionais da Ciclus Rio
- Celebração do contrato de venda da totalidade do biogás até 2050 no CTR em Seropédica (RJ)

SIMPAR

[1]Considera o EBITDA ajustado do 4T23 e 2023 para o cálculo da variação;
[2]Reconciliação do Lucro Líquido ajustado no documento.

/company/simpar @simpar_oficial www.simpar.com.br

SIMPAR S.A.

CNPJ/MF nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416

Companhia Aberta de Capital Autorizado

SIMH

B3 LISTED NM

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os resultados e a evolução da **SIMPAR** em 2024. Agradecemos aos nossos mais de **57 mil colaboradores** pelo compromisso diário com a execução do planejamento estratégico definido pelos **Conselhos de Administração** e com a entrega dos serviços de qualidade e que fazem a diferença para os clientes em cada uma das nossas empresas - **JSL, Movida, VAMOS, AUTOMOB, BBC, CS Brasil, CS Infra e Ciclus Ambiental**.

Com planejamento e foco, consolidamos nossos negócios e transformamos nossas empresas. Criamos **um dos maiores grupos empresariais do país**, com negócios **dedicados a atender e se antecipar às necessidades dos clientes** e que ocupam a **liderança** ou posições relevantes em seus respectivos mercados.

Em 2024, evoluímos em nossa trajetória de **desenvolvimento, inovação e consolidação em mercados resilientes**, sempre priorizando a governança, agilidade, simplicidade, eficiência operacional, relacionamentos de longo prazo e geração de valor. Dessa forma, **contribuímos ativamente** para que nossas empresas, com **gestão e operação independentes**, possam se **desenvolver com sustentabilidade.**

Como resultado da execução dessa estratégia, registramos **Receita Líquida** de **R$41,1 bilhões** em 2024 - **crescimento de 29%** ante 2023. O **EBITDA** totalizou **R$10,5 bilhões** em 2024 - **crescimento de 28%** ante 2023, sobretudo proveniente de serviços baseados em **contratos de longo prazo**, que representam **cerca de 75% da nossa geração de caixa**.

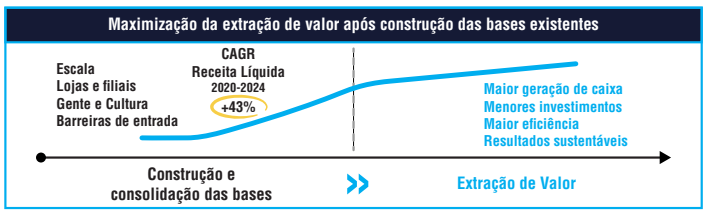
Demonstramos **maior eficiência operacional em diversos segmentos**, a exemplo do crescimento da margem EBITDA da **Movida RAC** (+7,3 p.p. a/a) e **GTF** (+2,6 p.p. a/a). A **margem EBITDA cresceu 3,5 p.p. para 46,5%** em 2024 - valor que exclui a desmobilização de ativos do grupo e as concessionárias da **AUTOMOB** para expurgar os efeitos de mix. Já o **EBITDA por colaborador cresceu 12%** na comparação anual, evoluindo para **R$181 mil em 2024** vs. R$162 mil em 2023.

O **Lucro Líquido Ajustado foi de R$548 milhões** em 2024, um avanço importante ante 2023, especialmente quando considerado o cenário macroeconômico - ainda volátil e com taxas de juros ascendentes - e o custo de carrego de um caixa robusto, planejado pela holding, e que dá segurança ao desenvolvimento do grupo. Continuaremos trabalhando com extrema dedicação para potencializar o **Lucro**, que está entre os seis valores fundamentais da **SIMPAR**, para desenvolvimento sustentável e perpetuidade das nossas empresas.

Ao longo dos **68 anos de existência**, nossos negócios sempre se adaptaram aos **diferentes ciclos econômicos**, especialmente às flutuações de inflação e taxas de juros. Grande parte dos contratos vigentes incluem **cláusulas de recomposição de preços**, enquanto os **novos contratos,** que são firmados considerando o novo patamar das curvas de juros, apresentaram aumento em sua rentabilidade mínima exigida.

Criamos e fortalecemos um **ecossistema único e irreplicável**, que compreende serviços em logística, mobilidade, infraestrutura, saneamento, concessões e serviços financeiros, contribuindo com o desenvolvimento de empresas e setores que compõem a espinha dorsal da economia brasileira, fazendo parte da vida de milhões de brasileiros todos os dias. Nos últimos **4 anos**, **investimos R$62 bilhões** (Capex Bruto), o que nos posiciona como um dos grupos que mais investiu no Brasil nesse período. Quando considerado o caixa da venda dos ativos, investimos **R$40 bilhões** (Capex Líquido) na expansão das empresas do **Grupo SIMPAR e na construção das bases sólidas, incluindo ganhos de escala e capilaridade**, o que contribuirá com a consolidação dos negócios e com os resultados futuros, com menor necessidade de investimentos.

Tendo em vista o **crescimento robusto executado nos últimos 4 anos** (**CAGR 2020-2024 da Receita Líquida de 43% a.a.**), as bases construídas e o fortalecimento competitivo das nossas empresas, acreditamos que a necessidade de novos investimentos será menor em relação à nossa geração de caixa. O planejamento estratégico prioriza, neste momento, a **eficiência operacional** e **a estrutura de capital da SIMPAR e de suas controladas**.



Entramos, portanto, em um novo momento de **geração de valor: escala**, **ativos**, **estrutura de lojas**, **filiais**, **sistemas** e, principalmente, **Gente** - nosso grande diferencial - para **extrair o máximo potencial das bases que construímos**.

Os **pilares estratégicos** para **2025** priorizam extrair o **máximo potencial do que foi construído** e, por consequência, ampliar a **rentabilidade** de todas as empresas por meio do **ajuste de preços dos serviços**, **otimização da frota e do o giro dos ativos e redução de custos, despesas e estoques**. Acreditamos que o avanço da eficiência contribuirá de forma orgânica para a melhoria de todos os indicadores operacionais e financeiros e para o **fortalecimento** da **estrutura de capital** das empresas controladas e da **SIMPAR**.

Encerramos 2024 com **posição de liquidez consolidada de R$15,6 bilhões –** cerca de três vezes superior ao endividamento de curto prazo quando somadas a linhas compromissadas disponíveis e não sacadas para as empresas controladas. **Captamos R$13,7 bilhões em 2024,** com custo médio de CDI + 1,7% e prazo médio de 5 anos, comprovando nosso **amplo acesso a fontes de financiamento.**

Na holding, encerramos 2024 com **posição de caixa de R$3,5 bilhões** e cronograma da dívida alongado, com amortizações concentradas em 2031. Destacamos a gestão de passivos em curso e a **recompra de títulos de cerca de R$520 milhões no 4T24**, tendo por objetivo o alongamento do *duration* do endividamento e a redução das despesas financeiras. Já a **Dívida Líquida** encerrou em **R$2,7 bilhões, 9% menor** que 2023.

A estrutura de capital da **SIMPAR** reflete a estratégia das nossas empresas na alocação de recursos em ativos com forte mercado secundário. Atingimos **receita de venda de ativos recorde de R$7,8 bi** em 2024 (+28% a/a), o que demonstra a **alta liquidez e a qualidade dos nossos ativos**, reforçando nossa confiança no valor residual ao final dos contratos. Nesse sentido, quando considerada a liberação de caixa dos ativos a serem vendidos, o índice de **alavancagem do negócio** em 2024 **foi de 2,5x**.

Os investimentos realizados desde o final de 2023 ainda não contribuíram integralmente com a geração de caixa nos últimos 12 meses, enquanto o capital alocado em grandes projetos aumentou a dívida, os custos pré-operacionais e os juros. Exemplos incluem grandes projetos da **JSL**, ativos comprados para locação pela **Movida** e **VAMOS,** e projetos pré-operacionais da **CS Infra**. Ainda assim, a **alavancagem reduziu para 3,6x** ao final de 2024 (Dívida Líquida/EBITDA).

A **Dívida Líquida/EBITDA-A** foi de **2,3x** versus *covenant* de 3,5x, sendo a métrica base para todas as emissões no mercado local no critério de manutenção. Lembramos que a métrica do EBITDA-A é a que melhor reflete a alavancagem do nosso negócio, **sendo mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras**.

Reorganização societária entre a Vamos Locação e AUTOMOB

Em 31 de dezembro de 2024, foi concluída a transação que tornou a operação da **VAMOS Locação exclusivamente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos** e, consequentemente, consolidando os negócios de concessionárias de carros, caminhões, máquinas e equipamentos em uma única companhia listada no Novo Mercado - a **AUTOMOB** (B3: AMOB3) dando origem ao **maior e mais diversificado grupo de redes de concessionárias do Brasil**.

A **SIMPAR acompanhou os votos dos 92% dos acionistas minoritários** que aprovaram a operação na AGE da **VAMOS Locação**. Esta é a **quinta vez consecutiva** em que a **SIMPAR segue o voto da maioria dos acionistas minoritários em decisões dessa natureza**. A operação atendeu aos **mais elevados padrões de governança corporativa**, incluindo a constituição de **comitê independente** e respaldo de uma ***fairness opinion*** para defender os interesses dos acionistas minoritários da **VAMOS Locação**.

Em relação aos resultados e estratégias dos negócios, destacamos:

A **JSL** celebra quatro anos desde o IPO - período em que a **receita bruta triplicou**, o **EBITDA quadruplicou** e a **margem expandiu 3,2 p.p**. Em 2024, registrou **geração de fluxo de caixa livre de R$521 milhões**, impulsionado pelo crescimento sustentável, diversificação e excelência operacional. O crescimento consistente da receita, aliado à sustentação de margens operacionais adequadas, à implementação de novos projetos e à eficiente alocação de capital, reforçam nossa confiança na **continuidade da agenda de consolidação da JSL no mercado de logística brasileiro**.

A **Vamos,** empresa líder na locação de caminhões, máquinas e equipamentos no país, registrou um **crescimento expressivo de 57% a/a do Lucro Líquido**, atingindo R$779 milhões em 2024 assim como **implantou cerca de R$5 bilhões de Capex**, o que evidencia uma **demanda consistente pelo serviço de locação**. Houve também forte crescimento na venda de ativos usados, atingindo R$705 milhões em 2024 (+34% na comparação anual). A partir da reorganização estratégica realizada ao fim de 2024, a **VAMOS** passou a ter absoluto foco em locação - segmento que representava 95% do EBITDA - e a usufruir de diferenciais estratégicas que permitem maior flexibilidade na oferta de produtos e serviços, expandindo oportunidades de diversificação que resultará em mais crescimento e rentabilidade. Para 2025, o foco será na **redução dos estoques** e no **aumento na taxa de ocupação da frota disponível**, visando a continuidade de um crescimento **rentável e sustentável**.

A **Movida** evoluiu em diversos indicadores operacionais e **entregou todos os *guidances* de 2024**, incluindo a recomposição dos preços no RAC, a evolução da produtividade em Seminovos e estabilidade dos resultados com maior participação do GTF. As **prioridades estratégicas para 2025** incluem: (i) continuidade da **recomposição de preços** com yields crescentes no RAC e GTF; (ii) manutenção da **produtividade em Seminovos**; (iii) continuidade das ações de **eficiência**, com melhoria da receita e redução de custos; e (iv) **redução da alavancagem**. Os indicadores de 2024 e do 1º bimestre de 2025 projetam a continuidade na evolução dos resultados tendo como foco na **geração de valor** e **disciplina na alocação de capital**.

A **Automob** se transformou no **maior e mais diversificado grupo de concessionárias do Brasil.** A reorganização estratégica aprovada ao final de 2024, fortaleceu ainda mais as bases e **diferenciais únicos como escala**, **capilaridade** e o **maior portfólio de veículos do mercado**, **permitindo extração de sinergias, evolução da rentabilidade** e, respeitando a **independência e especificidade de cada marca**, a oferta de uma ampla gama de produtos e serviços com a mais alta qualidade e eficiência aos clientes. **Estamos apenas no início de um extenso processo de integração, otimização de processos, e expansão nos serviços de F&I e pós-vendas, além da extração de sinergias comerciais e *cross-selling*, visando resultados ainda mais consistentes e sustentáveis.**

A **CS Infra** avançou no desenvolvimento de seu portfólio de concessões de longo prazo com foco na **prestação de serviços em infraestrutura com grande potencial de geração de caixa futuro**. Na **CS Portos**, as obras do ATU-12 foram concluídas em janeiro de 2025, enquanto a conclusão da modernização do ATU-18 continua programada para o 2T25. A **CS Rodovias** assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio), iniciando estudos de engenharia para a construção de 3 das 6 praças adicionais. A **CS Mobi** segue revitalizando o centro histórico de Cuiabá, e o **BRT Sorocaba** finalizou suas obras do último corredor (Oeste).

Em março de 2025 (evento subsequente a 2024), a **CS Infra** venceu dois leilões de concessão: **i)** Terminais de Ônibus - Bloco Leste em São Paulo-SP; e **ii)** Rodovias MT-020 e MT-326 - Lote 5 no Mato Grosso. A **CS Infra** segue bastante **seletiva na adição de novas concessões ao seu portfólio**, tendo como foco os **contratos de longo prazo**, com **menor necessidade de investimentos e retorno adequado**, onde possa aportar maior nível de qualidade e eficiência em serviços com altos padrões de governança e receitas diversificadas. **Tais adições não têm impactado a alavancagem da SIMPAR**.

A **Ciclus Ambiental** reportou um EBITDA de R$233 milhões em 2024 (+49% na comparação anual). A melhora operacional significativa reflete sobretudo os menores custos operacionais da **Ciclus Rio**, em que vale destacar o reequilíbrio de seu principal contrato, a otimização de custos e despesas de R$26 milhões em 2024 e a celebração de um importante aditivo referente extensão do contrato até 2050 para venda da totalidade do biogás produzido com novos preços sobre o volume, reajuste anual dos preços e aluguel de 6 motogeradores. **Destacamos que tais iniciativas de reequilíbrio e eficiência ainda não se refletiram nos resultados**.

A **CS Brasil** contribui com o aperfeiçoamento da gestão em serviços públicos ou de economia mista com alto padrão de eficiência. Nosso modelo de gestão assegura a prestação de serviços de forma eficiente, transparente e sustentável. Acreditamos muito na agenda de terceirização de serviços para que os contribuintes usufruam de forma mais eficiente dos impostos pagos na forma de serviços prestados com mais eficiência e integridade. Em 2024, a empresa apresentou crescimento da Receita Líquida de Gestão de Frotas com motorista de 15% ante o 2023.

O **BBC** reportou recorde de novas operações de R$1,7 bilhão em 2024. A evolução robusta da carteira de crédito em 2024 (+148% a/a) impacta a lucratividade atual por conta do pagamento de *fees* de originação, mas contribuirá com resultados mais robustos no futuro. A inadimplência segue estável e abaixo dos índices de mercado, o que evidencia a assertividade na gestão de riscos que, com estrutura e equipes preparadas, reforçará a geração de valor no **Grupo SIMPAR**.

Estamos confiantes de que os recursos e estratégias executadas até aqui nos proporcionam vantagens únicas para que possamos seguir em nossa trajetória de ganhos de eficiência, rentabilidade e como forma de maximizar resultados, gerando valor e desenvolvimento sustentável em todo o grupo e para todos que se relacionam com a gente.

Agradecemos a todos que desempenham um papel fundamental em nossa jornada, à confiança dos investidores que sustentam o nosso desenvolvimento, e, de forma especial, aos clientes pela confiança e oportunidade de prestarmos diferentes serviços em cada um dos nossos negócios. Aos mais de 57 mil colaboradores do grupo SIMPAR nossa gratidão pela dedicação e contribuição para o desenvolvimento e perpetuidade das nossas empresas.

Seguimos em frente, sempre guiados por nossa Cultura e Valores como pilares para construir um futuro ainda mais promissor. Muito obrigado,

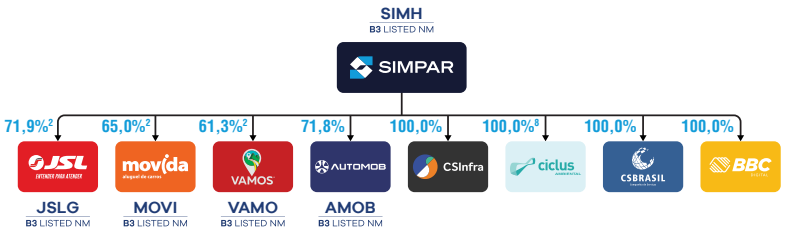
Adalberto Calil - Presidente do Conselho de Administração da SIMPAR S.A.
Fernando Antonio Simões - Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

1) Sobre a SIMPAR

A SIMPAR é uma *holding* que controla e administra oito negócios independentes que atuam nos setores de logística e mobilidade no Brasil, com presença diversificada na economia real. Desde sua fundação, em 1956, o Grupo atua no desenvolvimento de um vasto portfólio de serviços, respeitando a disciplina da estrutura de capital e de retorno.

Desde sua fundação há 68 anos atrás, o Grupo segue ampliando a diversidade de serviços, setores, contratos e clientes. Criada como holding em julho de 2020, a SIMPAR controla atualmente as seguintes empresas: **JSL** (portfólio integrado de serviços logísticos e líder em logística rodoviária no Brasil), **Movida** (segunda maior locadora de automóveis e gestão e terceirização de frotas no Brasil), **Vamos** (Líder na locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil), **Automob** (maior e mais diversificado grupo de concessionárias de veículos leves e pesados do Brasil), **CS Infra** (concessões de infraestrura e serviços), **Ciclus Ambiental** (gestão e valorização de resíduos e saneamento), **CS Brasil** (serviços logísticos e de mobilidade para o setor público e empresas de economia mista) e **BBC** (Banco que contribui com o desenvolvimento do grupo SIMPAR).

A **SIMPAR** possui como propósito a preservação dos valores, do modelo de gestão e das práticas de governança que promovam geração de valor sustentável aos acionistas, clientes e sociedade por meio do direcionamento e controle da execução dos planos de negócio de suas controladas e do desenvolvimento de novos negócios. Nosso modelo de gestão foi construído ao longo de mais de seis décadas e tem como principal pilar o diferencial de Gente capacitada à frente de negócios independentes, com metas e diretrizes claras, alinhadas por uma cultura sólida e valores compartilhados.



Notas: (2) composição societária informada acima considera a participação direta da SIMPAR nas subsidiárias e a posição via derivativos referenciados em ações contratado pela CS Brasil Holding e Locação S.A., subsidiária integral da SIMPAR, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023.

2) Portfólio de Negócios

JSL - Portfólio integrado de serviços logísticos e líder em logística rodoviária no Brasil

A JSL é a maior companhia de logística rodoviária do País desde 2002, segundo a revista Transporte Moderno.

Com 68 anos de história e com o maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos do Brasil, a JSL - listada no Novo Mercado da B3 e integrante do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) - oferece serviços customizados com contratos de longo prazo e capilaridade única de bases operacionais para 16 setores da economia no Brasil e outros oito países: Chile, Uruguai, Paraguai, Peru, Argentina, Bolívia, África do Sul e Ghana. A companhia opera tanto no modelo *asset heavy* (intensivo em ativos e mão de obra), quanto no modelo *asset light* (leve em ativos). A JSL presta serviços por meio das seguintes linhas de negócios: Operações Dedicadas, Transporte de Cargas, Armazenagem e Distribuição Urbana.

A JSL realizou, desde seu IPO em 2020, oito aquisições estratégicas, tendo por objetivo intensificar a consolidação do mercado logístico Brasileiro, o qual é bastante fragmentado, ampliando sua diversificação em diferentes setores, clientes e contratos. Atualmente, controla as seguintes empresas: Fadel, Transmoreno, TPC, Rodomeu, Marvel, Truckpad, IC Transportes e FSJ Logística.

Movida - Segunda maior locadora de automóveis e gestão e terceirização de frotas no Brasil

A Movida é a segunda maior locadora de automóveis no Brasil em termos de tamanho de frota e receita. A empresa está listada no Novo Mercado da B3 e integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). É, ainda, a primeira locadora de capital aberto no mundo a obter a certificação Empresa B - um atestado do compromisso da Companhia com a geração de impacto positivo e benefícios para o negócio e todos os seus públicos de relacionamento.

O foco em inovação, conveniência e excelência para clientes levou, nos últimos anos, a investimentos em ampliação das lojas de aluguel de carro e seminovos. Em 31 de dezembro de 2024, a frota da Movida detinha uma frota de 268 mil veículos e uma extensa rede de atendimento, com 259 lojas para locação e escritórios comerciais estrategicamente localizados em todos os estados brasileiros.

As operações da Movida são realizadas a partir de duas linhas de negócio - RAC e GTF - integradas pelo permanente processo de renovação de sua frota operacional, com a desmobilização de seu ativo e consequente venda desses veículos seminovos por meio de 89 pontos próprios sob a marca Seminovos Movida.

Vamos - Líder na locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil

A Vamos é a empresa líder em frota e faturamento em um segmento em estágio inicial de desenvolvimento no Brasil. A empresa está listada no Novo Mercado da B3 e integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Estima-se que o segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos pesados da Vamos tenha apenas 1,5% de penetração no mercado brasileiro potencial endereçável, com amplo espaço a ser explorado pela organização.

A estrutura operacional da Vamos inclui uma rede de cerca de 5 mil oficinas credenciadas em todo o Brasil para fornecer serviços de manutenção eficientes aos seus clientes e garantir a disponibilidade dos ativos locados. A rede de lojas da Vamos permite atender seus clientes em todo o Brasil com o suporte de sistemas e aplicativos desenvolvidos, como o Portal do Cliente, que fornece controle e garantia de qualidade dos serviços que presta.

Os negócios abrangem dois segmentos: Locação de caminhões, máquinas e equipamentos e Customização, industrialização e transformação de caminhões. Eles abrangem soluções para renovar, modernizar e gerenciar ativamente a frota e os processos de clientes de diferentes indústrias, com especial força no agronegócio e em setores da indústria de base, contribuindo para a melhoria de resultados das empresas e a renovação de frota. A Vamos conta também em seu modelo de negócios com a desmobilização de seu ativo operacional, por meio de 14 pontos próprios sob a marca Vamos Seminovos.

Automob - Maior e mais diversificado grupo de concessionárias de veículos leves e pesados do Brasil

Atuamos no segmento de concessionárias de veículos leves e pesados por meio da Automob, marca que foi criada em 2022 com o intuito de consolidar as atividades de comercialização de veículos leves da SIMPAR, desenvolver e aperfeiçoar a gestão e a governança desse negócio e manter a independência das suas marcas e concessionárias. O Grupo atua na comercialização de veículos leves desde 1995, por meio da Original.

Em 2024, houve uma reorganização estratégica com objetivo de combinar os negócios da Automob e a Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("VAMOS Concessionárias"), resultando na criação do maior e mais diversificado portfólio de marcas e modelos em veículos leves e pesados do Brasil. Além disso, a Automob tornou-se a primeira empresa do seu segmento com ações listadas na B3 (Novo Mercado) sob o ticker AMOB3.

Atualmente, a Automob possui o maior portfólio de marcas do segmento, com 35 marcas, e é uma das principais empresas no varejo de leves, pesados, máquinas e equipamentos do país. Com o propósito de oferecer soluções integradas, possui 192 lojas e atuação em 12 estados distribuídos nas regiões sul, sudeste, centro-oeste e nordeste do país, oferecendo serviços que vão desde a venda de veículos e o pós-venda, passando por venda de peças, acessórios até a oferta de seguros de nossa corretora própria, a Madre Corretora, e blindagem de veículos.

A Automob conta também com 13 lojas da Seucarro.com, empresa criada em 2023 para atuar na compra e venda de automóveis, oferecendo uma ampla variedade de marcas e modelos de veículos seminovos, tendo por objetivo se estabelecer como referência de confiabilidade nesse segmento, que é bastante fragmentado no Brasil.

CS Infra - Concessões de infraestrutura e serviços

A CS Infra foi criada em 2021 e atua no segmento de concessões públicas de infraestrutura, atuando nos serviços: Portuário, Rodoviário e Mobilidade Urbana. Suas controladas são: CS Portos, CS Rodovias, CS Mobi, com participação também no BRT Sorocaba.

A CS Infra possui foco em concessões com menor necessidade de investimentos e que oferecem amplas oportunidades de aportar sua experiência e vocação em servir com eficiência e qualidade, se caracterizando pelos mais altos padrões de governança, contratos de longo prazo, receitas resilientes e diversificadas em diferentes segmentos e setores estratégicos em geografias diversas com elevadas perspectivas de desenvolvimento.

Ciclus Ambiental - Gestão e valorização de resíduos e saneamento

A Ciclus Ambiental foi criada em 2024 para consolidar os negócios existentes e futuros do Grupo SIMPAR no setor de gestão e valorização de resíduos e saneamento. A constituição da Ciclus Ambiental teve como objetivo potencializar a criação de valor em um segmento promissor no Brasil, caracterizado por contratos de longo prazo, receitas resilientes, previsíveis e rentabilidade adequada dentro de um contexto regulatório favorável e com elevadas barreiras de entrada.

A Ciclus Ambiental está presente em duas das principais capitais do Brasil, por meio de sua subsidiária integral Ciclus Rio, no Rio de Janeiro (RJ), e por meio da participação na Ciclus Amazônia, em Belém (PA). Entre os principais serviços oferecidos estão: serviços de coleta, varrição, transbordo, gestão de resíduos urbanos e industriais, entre outras atividades no segmento.

CS Brasil - Serviços logísticos e de mobilidade para o setor público e empresas de economia mista

Por meio da CS Brasil atuamos na prestação de serviços para o setor público e empresas de capital misto, prestando serviços de gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados, incluindo a gestão completa do serviço, customização, manutenção e operação da frota, com motorista, por meio de contratos de prazos longos e de natureza diversificada. Embora menos relevante, atua também em serviços de limpeza urbana e transporte municipal de passageiros.

A CS Brasil foi pioneira na criação de uma sala de licitações monitorada, com acesso seguro e controlado, na qual o processo licitatório é validado e monitorado por auditores externos (Baker Tilly). A CS Brasil também foi pioneira no desenvolvimento de um portal de transparência, com informações atualizadas sobre todos os seus convênios vigentes, reforçando os critérios de excelência em gestão, rastreabilidade, conformidade, governança e transparência nos negócios.

BBC Digital - Banco que contribui com o desenvolvimento do grupo SIMPAR

Por meio do Banco BBC, a SIMPAR atua no setor de serviços financeiros, que contribui com os clientes de todos os negócios do grupo SIMPAR, por meio da oferta de opções de financiamento e leasing para veículos leves e pesados, além de conta digital aos colaboradores e motoristas profissionais, utilizando-se do benefício de escala e geração de novos negócios.

Em 16 de dezembro de 2021, o Banco Central do Brasil aprovou a criação de carteira de Banco Múltipo, permitindo a ampliação da atuação do Banco BBC por meio da oferta de serviços financeiros adicionais e complementares ao ecossistema de atuação da SIMPAR, incluindo produtos como crédito direto ao consumidor - CDC, crédito pessoal, conta corrente, *floor plan*, capital de giro e antecipação de recebíveis.

Cenário Setorial

Cenário Macroeconômico

Em 2024, os mercados globais enfrentaram alta volatilidade devido à persistência da inflação acima das metas e ao aumento das taxas de juros em economias desenvolvidas, especialmente nas treasuries americanas. A postura mais restritiva do Federal Reserve influenciou fortemente o sentimento do mercado. A recuperação econômica da China foi mais lenta do que o esperado, gerando preocupações sobre o crescimento global e intensificando a aversão ao risco. Nesse contexto, consolidou-se a percepção de que as taxas de juros permanecerão elevadas por um período prolongado, afetando decisões de investimento e o comportamento dos mercados globais.

Já no Brasil, a economia foi marcada por um aumento na desconfiança em relação ao equilíbrio fiscal, impulsionado por debates sobre o controle dos gastos públicos e a sustentabilidade da dívida. A alta atividade econômica, aliada a uma taxa de desemprego historicamente baixa, gerou pressões inflacionárias persistentes, levando o Banco Central a elevar a taxa SELIC para 12,25% ao final do ano, um aumento de 1,0 p.p. em relação a 2023.

continua →★

★ continuação

SIMPAR S.A.

CNPJ/MF nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416
Companhia Aberta de Capital Autorizado

SIMH
B3 LISTED NM

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Apesar do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,9%, superando as expectativas iniciais do mercado, a inflação acumulada, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu 4,83%, ultrapassando o limite superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) de 4,5%.

A instabilidade do cenário fiscal e a incerteza quanto à trajetória da política monetária contribuíram para a depreciação do real, que fechou 2024 cotado a 6,18 reais por dólar, representando uma desvalorização de 27%.

Mercado de Logística Rodoviária

O mercado logístico é altamente pulverizado, com mais de 150 mil empresas no Brasil de acordo com a ANTT, em sua maioria pequenas transportadoras, além de companhias e caminhoneiros autônomos e focados em poucas etapas da cadeia logística em setores específicos. Neste contexto, a participação dos Provedores de Serviços Logísticos (PSLs) no PIB de logística do Brasil é de cerca de 2% se considerarmos os 10 maiores representantes, pequena se comparada a mercados mais estruturados como Estados Unidos e Europa, onde esse mesmo percentual é superior a 30% de acordo com o ILOS e o Transportation Intelligence.

Mercado de Locação de Veículos

A Movida é a Segunda maior locadora de automóveis e gestão e terceirização de frotas no Brasil com uma frota ao final de 2024 de 268 mil veículos. O patamar de ocupação no setor de locação seguiram benéficos, enquanto as margens na venda de Seminovos continuaram seu processo de ajuste à normalidade, em linha com um cenário de elevadas taxas de juros e queda do preço da tabela FIPE.

Em relação à locação de caminhões, de acordo com estudos internos baseados em dados da Neoway e da ABLA, havia cerca de 45 mil caminhões locados vinculados à iniciativa privada no Brasil, representando uma penetração de 1,5% em relação aos cerca de 2,9 milhões de caminhões de propriedade das empresas. Nesse mercado extremamente fragmentado, a VAMOS é a maior empresa em quantidade de ativos, com uma frota significativamente maior em comparação com os principais concorrentes, visto que a frota da VAMOS foi de mais de 40 mil ao final de 2024, o que indica um cenário extremamente favorável aos investimentos e crescimento desse negócio.

Mercado de Comercialização de Veículos

As concessionárias Automob venderam em 2024 1,2% do total de veículos leves novos no Brasil, no mercado de veículos leves usados o volume foi de 0,2% do total, de acordo com os dados da FENABRAVE - Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, o que demonstra a grande fragmentação do mercado no país. De acordo com a entidade, o número de emplacamentos de automóveis subiu 14,0% na comparação anual, superando 2,48 milhões de unidades. A venda de automóveis usados aumentou 9,4%, encerrando 2024 com cerca 11,7 milhões de unidades comercializadas. Por sua vez, a venda de veículos pesados novos apresentou crescimento de 16,5% em 2024, finalizando o ano com 150 mil unidades vendidas.

Mercado de Concessões de Infraestrutura

No setor de infraestrutura, os investimentos cresceram cerca de 15% em 2024 de acordo com a Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base), encerrando o ano em torno de R$ 260 bilhões, sendo recorde de investimento desde 2010. De acordo com o Ministério dos Transportes, estão previstos 15 leilões de trechos rodoviários em 2025, e segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, estão previstos 21 lelilões em 2025, setores em que a CS Infra atua.

Dada a pulverização dos principais setores de atuação, seguimos confiantes e preparados para atender às demandas dos nossos clientes e endereçar as oportunidades de crescimento por meio de companhias independentes, com rápida adaptação aos cenários que se apresentem.

3) Análise do Desempenho Financeiro - DRE

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R$ milhões)	2023	2024	▲ A/A
Receita Bruta	**35.513,4**	**45.175,4**	**+27,2%**
Deduções	(3.669,8)	(4.112,5)	+12,1%
Receita Líquida	**31.843,6**	**41.062,9**	**+29,0%**
Receita Líquida de Serviços	25.600,6	32.581,3	+27,3%
Receita Líquida Venda Ativos	6.067,5	7.763,4	+28,0%
Receita Liquida de Construção	175,5	718,2	+309,2%
Custos	**(23.524,3)**	**(30.487,9)**	**+29,6%**
Custos de Serviços	(18.157,5)	(22.583,0)	+24,4%
Custos de Venda Ativos	(5.366,7)	(7.186,8)	+33,9%
Custo de Construção	(175,5)	(718,2)	+309,2%
Lucro Bruto	**8.319,4**	**10.575,0**	**+27,1%**
Margem Bruta (% ROL)	*26,1%*	*25,8%*	*-0,3 p.p.*
Despesas	(3.279,2)	(3.870,0)	+18,0%
EBIT	**5.040,2**	**6.704,9**	**+33,0%**
Margem (% ROL de Serviços)	*19,7%*	*20,6%*	*+0,9 p.p.*
Resultado Financeiro	(5.893,7)	(6.293,5)	+6,8%
Impostos	377,2	(317,6)	–
Lucro Líquido	**(476,3)**	**93,8**	**–**
Margem (% ROL)	*-1,5%*	*0,2%*	*+1,7 p.p.*
Lucro Líquido dos Controladores	**(495,2)**	**(198,2)**	**-60,0%**
Margem (% ROL)	*-1,6%*	*-0,5%*	*+1,1 p.p.*
EBITDA	**7.968,6**	**10.432,3**	**+30,9%**
Margem Bruta (% ROL)	*25,0%*	*25,4%*	*+0,4 p.p.*
EBIT Ajustado	**5.247,8**	**6.883,8**	**+31,2%**
Margem (% ROL de Serviços)	*20,5%*	*21,1%*	*+0,6 p.p.*
EBITDA Ajustado	**8.177,4**	**10.481,7**	**+28,2%**
Margem (% ROL de Serviços)	*31,9%*	*32,2%*	*+0,3 p.p.*
Lucro Líquido Ajustado	**(279,8)**	**548,5**	**–**
Margem (% ROL)	*-0,9%*	*1,3%*	*+2,2 p.p.*

- **Receita Líquida:** **R$ 41,1 bi** (+29,0% a/a)
- **Lucro Bruto:** **R$ 10,6 bi** (+27,1% a/a) e margem de **25,8%** (-0,3 p.p. a/a)
- **EBIT Ajustado:** **R$ 6,9 bi** (+31,1% a/a) e margem de **21,1%** (+0,6 p.p. a/a)
- **Resultado Financeiro Líquido:** **R$ 6,3 bi** (+6,8% a/a)
- **Lucro Líquido Consolidado Ajustado:** **R$ 548,8 mm** (vs. -R$279,8 mm em 2023) e margem de **+1,3%** (+2,2 p.p. a/a)
- **Lucro Líquido Controladores Ajustado:** **R$ 84,9 mm** (vs. -R$307,7 mm em 2023)

O crescimento da Receita Líquida é explicado pela expansão dos negócios, que estão bem posicionados em setores resilientes e com grande potencial de desenvolvimento. O crescimento é explicado tanto por bases orgânicas, com adição de novos contratos de prestação de serviços e investimentos em ativos para locação, quanto por aquisições, as quais ampliaram a diversificação em clientes, serviços e setores.

A expansão de Custos de Serviços de 24,4% a/a é explicada principalmente pelo aumento das operações da Companhia e inferior ao crescimento da Receita Líquida, demonstrando nosso comprometimento com o controle e redução dos custos. Já o aumento no Custo da Venda dos Ativos de 33,9% a/a é reflexo da normalização do comportamento de preços de veículos no Brasil, ao passo que a margem bruta na venda dos ativos continuou positiva em 2024 (7,4% ante 11,5% em 2023).

As Despesas Operacionais cresceram 18,0% na comparação anual, inferior ao aumento da Receita Líquida de Serviços de 27,3% na comparação anual, tendo em vista os gastos proporcionais com salários e encargos sociais, despesas com serviços contratados, entre outros, demonstrando o rígido controle de despesas implementado pelo grupo.

As Despesas Financeiras Líquidas creceram 6,8% ante 2023 sobretudo pelo incremento da Dívida Líquida como reflexo de investimentos realizados para a expansão e manutenção dos negócios. Na comparação anual, a dívida líquida média cresceu 22%.

O Lucro Líquido da SIMPAR Consolidada apresentou um avanço importante ante 2023, especialmente quando considerado o cenário macroeconômico ainda volátil com taxas de juros ascendentes, somado ao custo de carrego de um caixa robusto, em linha com o planejado pela holding, dando segurança ao desenvolvimento do grupo. Continuaremos trabalhando com extrema dedicação para potencializar o Lucro, que está entre os seis valores fundamentais da SIMPAR para desenvolvimento sustentável e perpetuidade das nossas empresas.

4) Análise do Desempenho Financeiro - Balanço Patrimonial

SIMPAR - Consolidado

Ativo (R$ milhões)	4T23	4T24
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.345,5	1.903,8
Títulos e valores mobiliários	9.600,8	11.067,3
Instrumentos financeiros derivativos	29,2	1.033,6
Contas a receber	5.106,7	6.176,2
Estoques	2.890,5	3.200,3
Tributos a recuperar	499,8	465,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	855,1	942,2
Despesas antecipadas	127,7	165,4
Outros créditos Intercompany	–	–
Dividendos a receber	(0,0)	0,2
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1.262,2	1.575,6
Adiantamento de Terceiros	380,2	405,4
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	0,0	–
Outros créditos	62,8	285,8
Partes Relacionadas	–	–
Total do Ativo Circulante	**22.160,6**	**27.221,0**
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	178,2	187,2
Instrumentos financeiros derivativos	873,1	2.244,5
Contas a receber	494,2	473,3
Tributos a recuperar	384,8	510,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	114,0	198,1
Depósitos judiciais	118,5	153,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.591,4	1.666,1
Partes relacionadas	0,9	(0,0)
Fundo para capitalização de concessionárias	156,6	121,8
Ativo de indenização por combinação de negócios	–	–
Outros créditos	82,8	144,8
Despesas antecipadas	–	–
Ativos de operações descontinuadas	–	–
Ativo de Indenização	604,6	520,0
Outros créditos Intercompany	–	–
Total do Realizável a Longo Prazo	**4.599,2**	**6.219,3**
Investimentos	38,2	42,5
Imobilizado líquido	39.826,2	46.262,5
Intangível	3.516,7	4.280,6
Total	**43.381,0**	**50.585,6**
Total do ativo não circulante	**47.980,3**	**56.804,8**
Total do Ativo	**70.140,8**	**84.025,8**

SIMPAR - Consolidado

Passivo (R$ milhões)	4T23	4T24
Passivo circulante		
Fornecedores	6.391,4	7.206,9
Floor Plan	377,0	747,0
Risco sacado a pagar	115,6	32,9
Empréstimos e financiamentos	2.372,4	4.952,1
Debêntures	1.320,6	2.013,5
Arrendamento por instituições financeiras	124,6	131,8
Arrendamento por direito de uso	364,9	446,8
Cessão de direitos creditórios	1.129,9	1.367,8
Instrumentos financeiros derivativos	723,7	1.560,4
Obrigações trabalhistas	727,8	750,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	45,2	52,6
Tributos a recolher	455,6	555,9
Outras contas a pagar	130,1	64,6
Dividendos a pagar	123,7	180,6
Adiantamento de clientes	657,6	541,5
Adiantamento de clientes - Intergrupo	–	(0,0)
Compra de ações de controladas a termo	–	85,6
Partes relacionadas	0,5	0,1
Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	–	–
Aquisição de empresas a pagar	268,3	391,0
Total do passivo circulante	**15.328,8**	**21.080,9**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	18.686,8	25.168,5
Debêntures	20.786,4	22.917,9
Arrendamento por instituições financeiras	147,5	92,1
Arrendamento por direito de uso	1.499,7	1.675,4
Cessão de direitos creditórios	1.191,7	548,7
Instrumentos financeiros derivativos	1.163,5	2.035,1
Tributos a recolher	31,4	17,1
Provisão para demandas judiciais e administrativas	766,1	670,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.494,8	1.613,4
Mútuo	0,5	0,5
Outras contas a pagar	123,1	257,0
Aquisição de empresas a pagar	971,7	1.138,7
Aterro sanitário - custo de encerramento	–	–
Outras contas a pagar Intercompany	–	–
Floor Plan	–	–
Obrigações tributárias	–	–
Obrigações trabalhistas	138,7	4,3
Compra (Recompra) de ações Controladas	1.058,5	1.081,1
Total do passivo não circulante	**48.060,3**	**57.220,0**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.174,4	1.174,4
Reserva de capital	2.252,3	2.082,4
Reserva de Desagio	–	–
Ações em tesouraria	(151,0)	(155,8)
Reservas de lucros	430,5	232,4
Outros resultados abrangentes	(537,8)	(714,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	132,3	132,3
Participação dos acionistas não controladores	3.425,5	2.973,5
Lucros / Prejuízos acumulados	–	–
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	25,6	0,2
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–
Outras Movimentações Patrimoniais	–	–
Total do patrimônio líquido	**6.751,7**	**5.725,0**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**70.140,8**	**84.025,8**

- **Contas a receber:** **R$ 6,6 bi** (+18,7% a/a), principalmente em função da expansão dos negócios. Mesmo com o aumento nominal, o prazo médio de recebimento em 2024 caiu para ~54 dias ante ~58 dias em 2023
- **Imobilizado:** **R$ 46,3 bi** (+16,2% a/a), fruto do investimento realizado no período, sobretudo para compra de veículos leves, caminhões, máquinas e equipamentos, os quais possuem alta liquidez
- **Fornecedores:** **R$ 7,2 bi** (+12,8% a/a), em função do aumento do saldo a pagar às montadoras, decorrente da concentração dos investimentos no último trimestre de 2024, principalmente por conta da compra de veículos leves pela Movida
- **Aquisições de empresa a pagar:** **R$ 1,5 bi** (+23,4% a/a), em razão da aquisição de participações relevantes da AUTOMOB pela SIMPAR

Endividamento

- **Dívida Líquida 4T24:** **R$ 40,7 bi** (Dívida Bruta: R$ 53,8 bi | Caixa: R$ 13,2 bi) | Linhas disponíveis e não sacadas: R$ 2,4 bi)
- **Prazo médio da Dívida Líquida:** **4,3 anos**
- **Liquidez:** **R$ 15,6 bi** (Caixa e Linhas disponíveis e não sacadas)
- **Cobertura da dívida de curto prazo:** **2,7x** (Considera o caixa contábil e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis e desconsideradas as captações da BBC)
- **Custo médio da Dívida Bruta** pós-impostos 4T24: **9,0%**
  - **-1,0 p.p.** vs. 4T23, em linha com queda das taxas de juros no Brasil a/a
  - **-0,5 p.p.** vs. 3T24, em linha com o aumento das taxas de juros no Brasil t/t
  - CDI Médio: 12,25% no 4T23 | 10,43% no 3T24 | 11,14% no 4T24
- **Gestão Financeira 2024 (Captações no mercado de capitais):**

Período	Quantidade	Montante	Custo médio	Prazo
2024	46 emissões	R$ 13,7 bi	CDI + 1,7%	5 anos

Total captado em 2024: R$13,7 bi, sendo R$ 2,5 bi no 4T24
(considerando mercado de capitais e dívidas bilaterais)

Evento subsequente

R$1,9 bi captados em mar/25

Prazo: **3 anos** | Moeda Original: **Dólar** | Custo após swap: **~100% CDI**

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R$ milhões)	4T23	3T24	4T24	▲ A/A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	**11.124,5**	**13.904,4**	**13.158,4**	**+18,3%**	**-5,4%**
Dívida bruta	**42.869,8**	**52.591,8**	**53.818,3**	**+25,5%**	**+2,3%**
Empréstimos e financiamentos	21.059,1	29.042,7	30.120,6	+43,0%	+3,7%
Debêntures	22.107,0	23.909,8	24.931,3	+12,8%	+4,3%
Leasing a pagar	272,1	240,8	223,9	-17,7%	-7,0%
Risco sacado	115,6	61,0	32,9	-71,6%	-46,1%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada	(684,0)	(662,4)	(1.490,3)	+117,9%	+125,0%
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos)	*984,9*	*595,5*	*317,5*	-67,8%	-46,7%
Variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting)	*(1.668,9)*	*(1.257,9)*	*(1.807,8)*	+8,3%	+43,7%
Dívida líquida¹	**31.745,3**	**38.687,4**	**40.659,9**	**+28,1%**	**+5,1%**
Dívida bruta de curto prazo	**4.627,6**	**7.170,1**	**7.656,9**	**+65,5%**	**+6,8%**
Dívida bruta de longo prazo	**38.242,2**	**45.421,7**	**46.161,4**	**+20,7%**	**+1,6%**
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	15,1%	12,7%	13,6%	-1,6 p.p.	+0,8 p.p.
Custo médio da dívida bruta pós-impostos (a.a.)	10,0%	8,4%	9,0%	-1,0 p.p.	+0,5 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	4,1	3,9	3,6	-0,5	-0,2
Prazo médio da dívida líquida (anos)	5,1	4,8	4,3	-0,9	-0,5

Notas: (1) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

Alavancagem

Indicadores de Alavancagem¹	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T24 Anualiz.	Covenants	Conceito
Dívida líquida/EBITDA² - Bond	3,7x	3,8x	3,8x	3,7x	3,6x	3,5x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida líquida/EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,3x	2,4x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais	2,9x	2,9x	3,3x	3,4x	3,2x	3,1x	Min 2,0x	Manutenção
Alavancagem do negócio - novo indicador		2,2x	2,2x	2,2x	2,5x	2,3x	–	–

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo; (3) Não considera a CS Infra

Bonds - Dívida Líquida/EBITDA (*covenant* de incorrência³)**:**

- **Redução** para **3,6x** no 4T24. Considerando o EBITDA 4T24 anualizado, a **alavancagem** totalizou **3,5x** e reflete de maneira mais apurada o potencial incremento na geração de caixa dos investimentos que ainda não **impactaram integralmente os resultados dos últimos 12 meses,** os quais implicam, desde seu desembolso, no aumento da dívida, dos custos pré-operacionais e juros.

Dívidas locais - Dívida Líquida/EBITDA-A (*covenant* de manutenção⁴)**:**

- **Estável** em **2,3x** ante ***covenant* de 3,5x.** Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** - que soma o custo contábil residual da venda dos ativos - é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.

Dívida líquida / EBITDA das controladas: **3,1x**⁵, em média, considerado o EBITDA anualizado do 4T24, que reflete de maneira mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado, contudo, existem regras preestabelecidas que devem ser compridas; (4) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (5) Não considera CS Infra.

continua →★

continuação

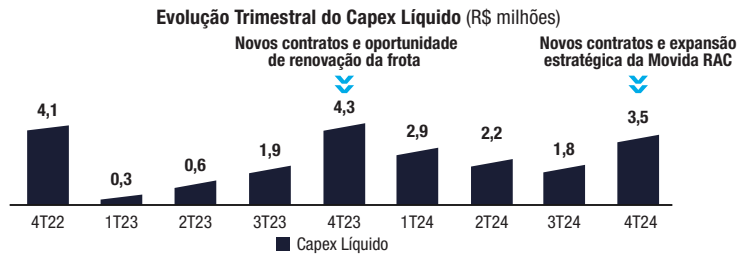
SIMPAR S.A.

CNPJ/MF nº 07.415.333/0001-20 - NIRE 35.300.323.416
Companhia Aberta de Capital Autorizado

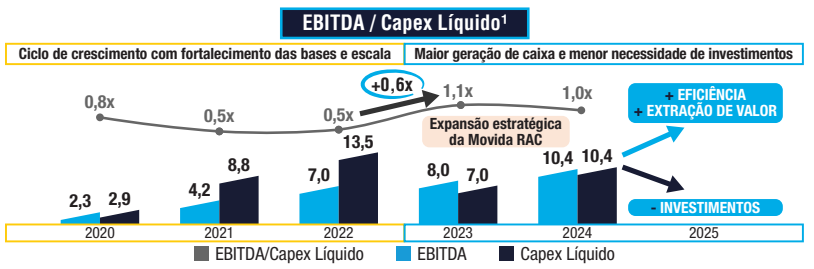
SIMH
B3 LISTED NM

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

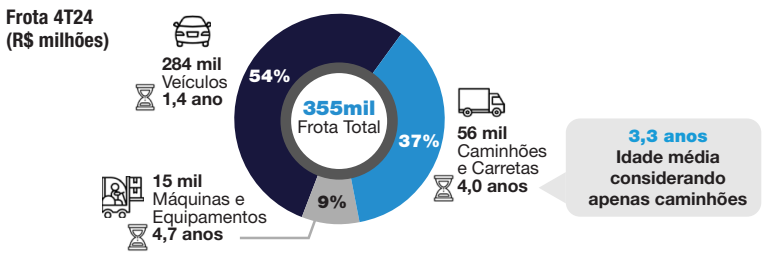
Investimentos



No 4T24, a **Movida RAC** expandiu **estrategicamente** sua frota para atender à **forte demanda sazonal**. Em linha com a **otimização de capital**, a frota foi **reduzida** em **7,5 mil** veículos no 1º bimestre de 2025, demonstrando a **flexibilidade operacional** da companhia.



Nota: (1) Não inclui aquisições



5) Reconciliação do EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R$ milhões)	2023	2024	▲ A/A
Lucro Líquido Contábil	**(651,9)**	**93,8**	**–**
Prejuízo de operações descontinuadas	–	–	–
Resultado Financeiro	5.893,7	6.293,5	+6,8%
IR e contribuição social	(377,2)	317,6	–
Depreciação e Amortização	2.755,4	3.251,2	+18,0%
Amortização (IFRS 16)	348,5	476,2	+36,6%
EBITDA	**7.968,6**	**10.432,3**	**+30,9%**
JSL - Ganhos por conta vantajosa na combinação de negócios	(259,2)	21,7	–
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	–	(151,7)	–
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	–	11,9	–
Movida - Projetos estratégicos e reestruturação de lojas	22,3	–	–
Movida - Reclassificação de carros vendidos e ajuste no valor residual da frota	404,3	–	–
Vamos - Impacto Rio Grande do Sul	–	19,3	–
Vamos - Incremento PDD extraordinário	–	78,6	–
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	–	32,7	–
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	–	(13,4)	–
Automob - Gastos administrativos	–	(5,3)	–
Automob - Ajuste de Provisões Contábeis	–	(0,7)	–
Automob - Impairment de estoques	–	31,8	–
Automob - Ajuste de PDD contas a receber	–	24,2	–
Ciclus - Gastos não recorrentes	41,4	0,5	–
EBITDA Ajustado	**8.177,4**	**10.481,7**	**+28,2%**
Reconciliação do EBIT (R$ milhões)	**2023**	**2024**	**▲ A/A**
EBIT Contábil	**4.864,7**	**6.704,9**	**+37,8%**
JSL - Amortização PPA	48,6	67,1	–
JSL - Ganhos por conta vantajosa na combinação de negócios	(259,2)	21,7	–
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	–	(151,7)	–
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	–	11,9	–
Movida - Projetos estratégicos e reestruturação de lojas	22,3	–	–
Movida - Ajuste no valor residual da frota	390,9	–	–
Movida - Mais-valia das aquisições	139,2	–	–
Movida - Rio Grande do Sul	–	31,6	–
Vamos - Rio Grande do Sul	–	19,3	–
Vamos - Incremento PDD extraordinário	–	78,6	–
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	–	32,7	–
Automob - Amortização de PPA	–	30,8	–
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	–	(13,4)	–
Automob - Gastos administrativos	–	(5,3)	–
Automob - Ajuste de Provisões Contábeis	–	(0,7)	–
Automob - Impairment de estoques	–	31,8	–
Automob - Ajuste de PDD contas a receber	–	24,2	–
Ciclus - Gastos não recorrentes	41,4	0,5	–
EBIT Ajustado	**5.247,8**	**6.883,8**	**+31,2%**
Reconciliação do Lucro Líquido (R$ milhões)	**2023**	**2024**	**▲ A/A**
Lucro Líquido Contábil	**(651,9)**	**93,8**	**–**
JSL - Amortização PPA	32,1	44,3	–
JSL - Ganhos por conta vantajosa na combinação de negócios	(171,1)	14,3	–
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	–	(100,1)	–
JSL - Fee pré pagamento	–	8,5	–
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	–	15,8	–
Movida - Projetos estratégicos e reestruturação de lojas	14,7	–	–
Movida - Ajuste no valor residual da frota	263,5	–	–
Movida - Mais-valia das aquisições	122,7	–	–
Movida - Liquidação antecipada de dívidas	30,9	–	–
Movida - Imposto de renda diferido de incorporação de adquiridas	52,0	–	–
Movida - Término dos contratos de swap	–	49,7	–
Movida - Rio Grande do Sul	–	23,8	–
Vamos - Rio Grande do Sul	–	12,7	–
Vamos - Incremento PDD extraordinário	–	51,9	–
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	–	21,6	–
Vamos - Baixa dos créditos de IR diferidos sobre prejuízo fiscais	–	237,0	–
Automob - Amortização de PPA	–	20,3	–
Automob - Créditos Fiscais Extemporâneos	–	(8,1)	–
Automob - Gastos administrativos	–	12,9	–
Automob - Ajuste de Provisões Contábeis	–	(3,1)	–
Automob - Impairment de estoques	–	21,0	–
Automob - Ajuste de PDD contas a receber	–	16,0	–
Automob - Resultado Financeiro	–	15,8	–
Ciclus - Gastos não recorrentes	27,3	0,3	–
Lucro Líquido Ajustado	**(279,8)**	**548,5**	**–**

6) Distribuição de Dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: (i) 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

7) Movimentações Societárias Relevantes

Contrato e Aquisição de frota do Grupo Petrópolis pela controlada Vamos: Em janeiro de 2024, a controlada Vamos concluiu a transação, na qual efetuou a aquisição de 2.923 caminhões e celebrou, concomitantemente, contrato de locação dos veículos com o Grupo Petrópolis. O valor da aquisição foi de R$ 575,3 milhões. Nessa operação, a Vamos acordou a locação de cerca de 2.390 caminhões e a desmobilização dos outros 533 caminhões, disponibilizados para venda. O contrato de locação tem prazos de 5 a 7 anos, reajustado anualmente pela inflação.

Concessão de Gestão de resíduos em Belém-PA: Em 08 de janeiro de 2024, a controlada CS Brasil, através do Consórcio Natureza Viva Saneamento e Meio Ambiente, no qual participa com 45%, venceu a concorrência nº 02/2023 que tem como objeto a parceria público-privada na modalidade de concessão administrativa, para prestação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos na cidade de Belém-PA ("Ciclus Amazônia").

Constituição da Holding Ciclus Ambiental: Em 02 de fevereiro de 2024, a Companhia constituiu a holding Ciclus Ambiental S.A. para consolidar os negócios existentes e futuros do Grupo no setor de gestão e valorização de resíduos e saneamento. Atualmente, a Ciclus Ambiental compreende as controladas Ciclus Ambiental do Brasil S.A., maior centro de tratamento de resíduos da América Latina, que recebe todo resíduo urbano residencial da cidade do Rio de Janeiro (RJ), e Ciclus Amazônia S.A., na cidade de Belém-PA.

Aumento de capital social da SIMPAR decorrente de bônus de subscrição pela incorporação da CS Infra: Em fevereiro de 2024, a JSP Holding S.A. integralizou 34.632.624 novas ações ordinárias da SIMPAR, nominativas e sem valor nominal, pelo valor de R$ 1,00 (um real), exercendo o direito de integralização por Bônus de Subscrição de ações definido no protocolo de incorporação de ações da CS Infra, que detinha o controle direto na Ciclus Rio. O exercício do Bônus de Subscrição estava condicionado ao restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 318/2003, firmado entre a COMLURB e a Ciclus Rio. Esse reequilíbrio foi formalizado em um aditivo assinado em 22 de dezembro de 2023. Em decorrência deste bônus de subscrição, o capital social da Companhia foi aumentado de R$1.174.361.606,43, representado por 838.407.909 ações ordinárias, para R$1.174.361.607,43, representado por 873.040.533 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Aquisição da empresa Welfare Ambiental S.A.: Em 09 de julho de 2024, a SIMPAR adquiriu 100% de participação da Welfare Ambiental S.A., com objetivo de ter posse dos terrenos para possível futura utilização em suas operações. A Welfare Ambiental é uma empresa não operacional que possui terreno na região de Cuiabá-MT. A aquisição foi realizada pelo montante de R$ 25,0 milhões.

Aquisição do Grupo Alta S.A.: Em 29 de setembro de 2023, a Automob, através de suas controladas, assinou o contrato para a aquisição de 100% das quotas de emissão da Alta Comercial de Veículos Ltda. e ASA Motors Comercial de Veículos Ltda., em conjunto nomeadas como ("Grupo Alta"). O Grupo Alta possui seis lojas (três da Volkswagen e três da GWM) e uma revenda de seminovos, todas localizadas na cidade de São Paulo. Em 09 de janeiro de 2024, a transação foi concluída, após satisfeitas as condições precedentes para a aquisição. O valor da transação foi de R$ 129,5 milhões, dos quais R$ 59,3 milhões foram pagos na data do fechamento da aquisições, R$ 12,0 milhões foram retidos como garantia de eventuais contingências, e do saldo remanescente, R$ 29,1 milhões deverão ser pagos na data do primeiro aniversário da transação e R$ 29,1 milhões no segundo aniversário da transação, ambas parcelas corrigidas por 100% do CDI.

Aquisição da Rede Best Points: Em 29 de outubro de 2023, a Automob, através de suas controladas, celebrou contrato para aquisição de 100% da R Point Comercial de Automóveis Ltda., Sonnervig Automóveis Ltda., H Point Comercial Ltda. e HBR Participações Ltda., em conjunto nomeadas como ("Best Points"). A Best Points possui oito lojas, sendo três da marca Honda, quatro Renault e uma loja Ford, todas localizadas na cidade de São Paulo. A transação foi concluída em fevereiro de 2024, após satisfeitas as condições precedentes para a aquisição. O valor da transação foi de R$ 120,0 milhões, dos quais R$ 47,8 milhões foram pagos na data do fechamento da aquisições, R$ 25,0 milhões foram retidos como garantia de eventuais contingências, e do saldo remanescente, R$ 23,6 milhões serão pagos na data do primeiro aniversário da transação, e outra parcela de R$ 23,6 milhões na data do segundo aniversário da transação, parcelas corrigidas por 100% do CDI.

Aquisição de participação de sócios não controladores da Automob: Em 12 de dezembro de 2024, a SIMPAR adquiriu 7,63% de participação da Automob S.A., correspondente a 144.624.426 ações, aumentando a participação societária nesta controlada. A aquisição foi realizada pelo montante de R$ 226,2 milhões, a serem pagos em quatro parcelas anuais equivalente a 25% cada, corrigidas pelo CDI.

Proposta de reorganização societária entre as controladas Vamos e Automob: Em 31 de dezembro de 2024, foi concluída a transação que tornou a operação da Vamos Locação exclusivamente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e, consequentemente, consolidando os negócios de concessionárias de carros, caminhões, máquinas e equipamentos em uma única companhia listada no Novo Mercado - a AUTOMOB (B3: AMOB3) dando origem ao maior e mais diversificado grupo de redes de concessionárias do Brasil.

A transação incluiu: (i) distribuição de dividendos in natura pela Vamos Locação; (ii) cisão parcial da Vamos Locação; (iii) distribuição de ações da Automob; (iv) aquisição de ações; (v) pagamento do preço da aquisição de ações; e (vi) incorporação da Automob (mais detalhes no fato relevante de consumação da reorganização divulgado).

A SIMPAR acompanhou os votos dos 92% dos acionistas minoritários que aprovaram a operação na AGE da Vamos Locação. Esta é a quinta vez consecutiva em que a SIMPAR segue o voto da maioria dos acionistas minoritários em decisões dessa natureza, demonstrando o respeito aos interesses dos acionistas minoritários e a confiança nos méritos da operação. A operação atendeu aos mais elevados padrões de governança corporativa, incluindo a constituição de comitê independente e respaldo de uma fairness opinion para defender os interesses dos acionistas minoritários da Vamos Locação.

8) Mercado de Capitais

No dia 30 de dezembro de 2024, as ações SIMH3 estavam cotadas a R$3,51, uma desvalorização de 63,5% quando comparada a 28 de dezembro de 2023. Ao final de 2024, a Companhia possuía um total de 873.040.533 ações, compostas por 859.960.351 em circulação e 13.080.182 em tesouraria. A base de investidores foi de 54.017 para 46.613, incluindo investidores pessoa física e institucionais, perfazendo 14% de redução na comparação anual.

Recompras de títulos de própria emissão

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a SIMPAR recomprou R$ 8,0 milhões de suas próprias ações, ao preço médio ponderado de R$ 3,72, equivalente a 2.142.414 ações ordinárias, que estão mantidas em tesouraria. Em 2024, não houve cancelamento de ações em tesouraria.

Por meio de sua controlada no exterior, SIMPAR Europe, a Companhia efetuou recompra de Senior Notes em 2024 com remuneração de 5,20% a.a. e vencimento em 2031, em circulação no mercado internacional, no montante de principal de US$ 9,7 milhões. Até dezembro de 2024, a SIMPAR possuía US$ 7,2 milhões de Senior Notes em tesouraria, dado que US$5,1 milhões foram canceladas em set/24. Após esse cancelamento, existem US$ 515 milhões de Senior Notes em circulação no mercado internacional.

Em 2024, a Companhia fez a recompra de suas Debêntures da 4ª Emissão, o montante total recomprado foi de R$ 450,0 milhões, dos quais R$ 97,3 milhões foram canceladas. Após o cancelamento, existem R$ 652,7 milhões de Debêntures da 4ª Emissão em circulação no mercado, sendo que a tesouraria possui R$ 352,7 milhões. A Companhia também recomprou suas Debêntures da 1ª Emissão no montante de R$ 23,0 milhões.

ASG - Ambiental, Social e Governança

A sustentabilidade é um dos valores da SIMPAR e faz parte dos pilares estratégicos da holding, integrada de forma ampla e alinhada aos negócios, com o compromisso de gerar impacto positivo e sustentável.

Ambiental

A agenda climática é um dos quatro pilares prioritários da jornada ESG da SIMPAR e está incorporada à Matriz de Riscos Climáticos, garantindo que as decisões estratégicas considerem os desafios e oportunidades dessa transição.

A SIMPAR investe em eficiência e prioriza fontes renováveis de energia, incluindo a Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa, gestão de resíduos e consumo consciente de recursos naturais. As empresas controladas trabalham para reduzir em 15% a intensidade de emissões até 2030, meta vinculada ao Sustainability-Linked Bond.

A diretriz corporativa e o comprometimento do Grupo com as melhores práticas de gestão e eficiência na redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) se reflete nos negócios que, de forma sólida e consistente recebem o reconhecimento e avanços em diferentes índices e rankings ESG.

A Vamos, empresa do grupo SIMPAR, registra avanço na sua nota do CDP (Carbon Disclosure Project) de B para A-, seguida pelas demais empresas do grupo avaliadas no índice - JSL e Movida e a própria SIMPAR - que garantiram a pontuação "B" no ranking. Outro destaque do ano de 2024 é que holding passa a integrar, pela primeira vez, o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 junto com as suas controladas Movida e Vamos.

Social

Em um contexto global que exige respostas concretas às crises climáticas e sociais, o grupo investe em projetos que ampliem oportunidades, fortaleçam comunidades e incentivem práticas que gerem valor compartilhado.

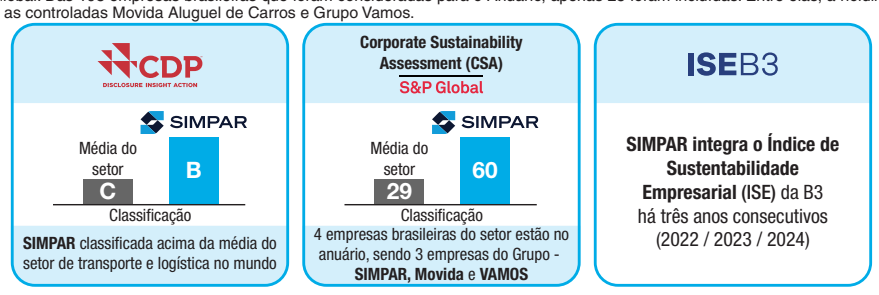
Com foco no apoio na oferta e aprimoramento de programas - com destaque para inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou públicos menorizados - a empresa tem como objetivo contribuir para o bem-estar social.

As ações têm como localidades prioritárias as comunidades localizadas no entorno das operações o que ocorre por meio do Instituto Julio Simões, projetos incentivados e programas proprietários de cada empresa. No ano destinamos foram cerca de R$ 7 milhões destinados a projetos de Impacto Social. A destinação de recursos segue a Política de Investimento Social, assegurando a execução de iniciativas que promovam impactos positivos na sociedade e que contribuam para soluções socioambientais relevantes, além de apoiar a formulação e aprimoramento de políticas públicas.

Governança

A Simpar reafirma seu compromisso com os mais elevados padrões de governança corporativa, assegurando transparência, ética e responsabilidade em todas as suas práticas. Como controladora, a empresa adota uma postura proativa na gestão e supervisão de suas controladas, garantindo alinhamento estratégico, conformidade na execução do planejamento estratégico. Com estruturas de governança robustas, que incluem conselhos, comitês e mecanismos de controle, a controladora promove uma cultura de integridade e excelência, reforçando sua responsabilidade perante acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e toda a sociedade.

Como reflexo do seu comprometimento com essa agenda, a SIMPAR passa a integrar o Anuário de Sustentabilidade Global S&P 2025, que reconhece empresas com alto desempenho e baseado na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da S&P Global. Das 198 empresas brasileiras que foram consideradas para o Anuário, apenas 28 foram incluídas. Entre elas, a holding e as controladas Movida Aluguel de Carros e Grupo Vamos.



9) Auditoria Independente

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a PwC prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras, bem como, serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R$4,9 milhões que representaram 32% dos honorários totais pagos. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

10) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

11) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

AVISO

Aviso: As Demonstrações Financeiras apresentadas a seguir são Demonstrações Financeiras Resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- Central de Resultados - SIMPAR RI = https://ri.simpar.com.br/central-de-resultados/
- Consulta de Documentos de Companhias Abertas (cvm.gov.br)
- Empresas Listadas | B3
- Estadão RI (estadao.com.br) = https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes

continua

continuação

SIMPAR S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Ativo circulante	**Nota**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa e equivalentes de caixa	6	113.831	133.538	1.903.850	1.345.475
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7	3.160.955	3.382.177	11.067.285	9.600.835
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b)(iii)	821.355	–	1.033.606	29.181
Contas a receber	8	45.652	19.439	6.176.225	5.106.680
Estoques	9	–	–	3.200.318	2.890.509
Ativos de frota disponibilizados para venda	10	–	–	1.575.614	1.262.241
Tributos a recuperar		143	273	465.145	499.765
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.3	26.931	99.196	942.176	855.076
Dividendos a receber	12	282.098	218.584	163	–
Partes relacionadas	25	–	–	180	180
Outros créditos		17.934	8.597	856.402	570.633
		4.468.899	**3.861.804**	**27.220.964**	**22.160.575**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7	43.845	65.814	187.241	178.226
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b)(iii)	860.879	56.921	2.244.453	873.062
Contas a receber	8	–	678	473.345	494.197
Tributos a recuperar		–	–	510.099	384.773
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.3	185.195	102.138	198.069	114.026
Depósitos judiciais	23	156	107	153.370	118.518
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	786.440	525.400	1.666.091	1.591.413
Partes relacionadas	25	20	2.051	–	942
Ativo de indenização por combinação de negócios	23.3	–	–	519.956	604.600
Outros créditos		3.801	180	266.641	239.468
		1.880.336	**753.289**	**6.219.265**	**4.599.225**
Investimentos	11	6.402.336	6.840.015	42.475	38.223
Imobilizado	13	164.874	161.743	46.262.499	39.826.162
Intangível	14	9.831	10.588	4.280.588	3.516.655
		8.457.377	**7.765.635**	**56.804.827**	**47.980.265**
Total do ativo		**12.926.276**	**11.627.439**	**84.025.791**	**70.140.840**

		Controladora		Consolidado	
Passivo Circulante	**Nota**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Fornecedores	15	5.855	4.821	7.206.883	6.391.443
Floor plan	16	–	–	747.045	377.000
Risco sacado a pagar	18	–	–	32.860	115.582
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	267.799	240.745	6.965.532	3.692.908
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b)(iii)	1.196.157	355.286	1.560.379	723.681
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	19	29.637	26.134	131.765	124.609
Arrendamentos a pagar por direito de uso	20	–	–	446.771	364.875
Cessão de direitos creditórios	21	–	–	1.367.847	1.129.946
Obrigações a pagar por aquisição de empresas		1.927	–	391.004	268.291
Compra de ações de controladas a termo	22	–	–	85.563	–
Obrigações sociais e trabalhistas		35.568	32.656	750.092	727.767
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24.3	–	287	52.565	45.215
Tributos a recolher		13.691	24.931	555.893	455.584
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26.4 (a)	4.123	4.123	180.560	123.657
Partes relacionadas		132.825	132.825	91	511
Outras contas a pagar		23.445	13.739	606.013	787.698
		1.711.027	**835.547**	**21.080.863**	**15.328.767**
Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	6.202.209	6.210.789	48.086.335	39.473.205
Instrumentos financeiros derivativos	5.3 (b)(iii)	1.361.583	826.434	2.035.132	1.163.486
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	19	21.518	46.038	92.114	147.481
Arrendamentos a pagar por direito de uso	20	–	–	1.675.401	1.499.744
Cessão de direitos creditórios	21	–	–	548.699	1.191.701
Obrigações a pagar por aquisição de empresas		245.460	–	1.138.727	978.527
Tributos a recolher		–	–	17.053	31.356
Obrigações sociais e trabalhistas		9.354	17.905	55.873	183.941
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23.2	–	–	670.149	766.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.1	–	4.566	1.613.367	1.494.779
Partes relacionadas	25	528	528	528	528
Compra de ações de controladas a termo	22	–	–	1.081.123	1.058.486
Provisão para perda em investimento	11.1	618.411	46.380	–	–
Outras contas a pagar		4.671	313.006	205.436	71.041
		8.463.734	**7.465.646**	**57.219.937**	**48.060.341**
Total do Passivo		**10.174.761**	**8.301.193**	**78.300.800**	**63.389.108**
Patrimônio Líquido					
Capital social	26.1	1.174.362	1.174.362	1.174.362	1.174.362
Reservas de capital	26.2	2.082.388	2.252.268	2.082.388	2.252.268
Ações em tesouraria	26.3	(155.783)	(151.047)	(155.783)	(151.047)
Reservas de lucros	26.4	232.367	430.539	232.367	430.539
Outros resultados abrangentes		(714.323)	(537.800)	(714.323)	(537.800)
Ajustes de avaliação patrimonial	26.6	132.296	132.296	132.296	132.296
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas		208	25.628	208	25.628
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores		**2.751.515**	**3.326.246**	**2.751.515**	**3.326.246**
Participação de não controladores	26.5	–	–	2.973.476	3.425.486
Total do Patrimônio Líquido		**2.751.515**	**3.326.246**	**5.724.991**	**6.751.732**
Total do Passivo e patrimônio Líquido		**12.926.276**	**11.627.439**	**84.025.791**	**70.140.840**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços, construção e venda	29	**4.802**	**–**	**41.062.901**	**31.843.613**
Custo de venda, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	30	–	–	(30.487.945)	(23.699.760)
Lucro bruto		**4.802**	**–**	**10.574.956**	**8.143.853**
Despesas comerciais	30	–	–	(1.480.061)	(1.217.597)
Despesas administrativas	30	(56.523)	(89.795)	(2.077.808)	(2.064.530)
Provisão de perdas esperadas (impairment) de contas a receber	30	–	–	(360.893)	(184.393)
Resultado de equivalência patrimonial	11.1	374.331	240.197	8.069	5.327
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	30	10.553	460	40.655	182.011
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		**333.163**	**150.862**	**6.704.918**	**4.864.671**
Receitas financeiras	31	408.877	365.121	1.628.100	1.137.502
Despesas financeiras	31	(1.097.340)	(1.256.682)	(7.921.598)	(7.031.228)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**(355.300)**	**(740.699)**	**411.420**	**(1.029.055)**
Corrente	24.1	(17.527)	(951)	(124.308)	(85.675)
Diferido	24.1	174.671	246.429	(193.279)	462.880
Total do imposto de renda e da contribuição social		**157.144**	**245.478**	**(317.587)**	**377.205**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**(198.156)**	**(495.221)**	**93.833**	**(651.850)**
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		(198.156)	(495.221)	(198.156)	(495.221)
Acionistas não controladores		–	–	291.989	(156.629)
(=) Lucro básico e diluído por ação (em R$)		–	–	(0,1628)	(0,5988)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Lucro (prejuízo) líquido do período	**(198.156)**	**(495.221)**	**93.833**	**(651.850)**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Variações de *hedge* de fluxo de caixa (nota 5.3 (b) (iii))	(267.458)	154.028	(528.416)	585.942
Imposto de renda e contribuição social sobre variações de *hedge* de fluxo de caixa (nota 24.1)	90.935	(52.370)	179.661	(199.220)
Variações de *hedge* de fluxo de caixa em controladas	(108.617)	216.543	–	–
Ganho na alienação de participação em controladas	–	170.247	–	170.247
Variações na conversão de operações no exterior reflexo de controladas	19.794	(12.636)	29.851	(18.932)
Variações não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em controladas	(8.965)	121.348	(39.977)	163.490
Total de outros resultados abrangentes	**(274.311)**	**597.160**	**(358.881)**	**701.527**
Resultado abrangente do período	**(472.467)**	**101.939**	**(265.048)**	**49.677**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores			(472.467)	101.939
Acionistas não controladores			207.419	(52.262)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	**(147.800)**	**(1.469.959)**	**(3.560.134)**	**(1.380.342)**
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimento	**1.018.606**	**90.873**	**(1.528.622)**	**(1.394.047)**
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento	**(890.513)**	**1.424.899**	**5.647.131**	**2.401.839**
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(19.707)**	**45.813**	**558.375**	**(372.550)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	133.538	87.725	1.345.475	1.718.025
No final do período	113.831	133.538	1.903.850	1.345.475
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(19.707)**	**45.813**	**558.375**	**(372.550)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023 Reapresentado**	**31/12/2024**	**31/12/2023 Reapresentado**
Receitas	16.274	595	44.524.506	34.906.540
Insumos adquiridos de terceiros	(12.331)	(10.247)	(24.971.659)	(19.487.420)
Valor adicionado bruto	**3.943**	**(9.652)**	**19.552.847**	**15.419.120**
Retenções				
Depreciação e amortização	(12.885)	(11.148)	(3.803.442)	(3.103.952)
Valor adicionado líquido produzido pelo Grupo Simpar	**(8.942)**	**(20.800)**	**15.749.405**	**12.315.168**
Valor adicionado recebido em transferência	**783.208**	**605.318**	**1.636.168**	**1.141.543**
Valor adicionado total a distribuir	**774.266**	**584.518**	**17.385.573**	**13.456.711**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	11.021	49.524	4.530.387	3.749.471
Impostos, taxas e contribuições	(96.002)	(185.940)	4.895.792	3.328.783
Remuneração de capital de terceiros	1.057.403	1.216.155	7.864.561	7.030.307
Remuneração de capital de próprio	(198.156)	(495.221)	93.833	(651.850)
Valor adicionado distribuído	**774.266**	**594.518**	**17.385.573**	**13.456.711**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de reais

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes							
	Capital social	**Transações com pagamentos baseados em ações**	**Reserva especial**	**Ações em tesouraria**	**Reserva de investimentos**	**Reserva legal**	**Lucros acumulados**	**Reserva de hedge**	**Outros saldos de outros resultados abrangentes**	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Outras variações patrimoniais reflexas de controladas**	**Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores**	**Participação dos não controladores**	**Patrimônio líquido total**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.174.362**	**18.413**	**1.884.776**	**(148.114)**	**821.269**	**104.489**	**–**	**(769.101)**	**–**	**517.257**	**(721.574)**	**2.881.777**	**2.699.977**	**5.581.754**
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(495.221)	–	–	–	–	**(495.221)**	(156.629)	**(651.850)**
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	–	–	–	–	–	–	–	101.659	170.247	–	325.253	**597.159**	104.368	**701.527**
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(495.221)**	**101.659**	**170.247**	**–**	**325.253**	**101.938**	**(52.261)**	**49.677**
Absorção de prejuízos	–	–	–	–	(495.221)	–	495.221	–	–	–	–	**–**	–	**–**
Recompra de ações	–	–	–	(2.933)	–	–	–	–	–	–	(22.167)	**(25.100)**	(12.488)	**(37.588)**
Ganho na mudança de participação em controladas (nota 1.1.1)	–	–	349.672	–	–	–	–	–	–	18.174	–	**367.846**	791.556	**1.159.402**
Remuneração com base em ações	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**–**	–	**–**
Mudança na participação em controladas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**–**	–	**–**
Outras movimentações do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(217)	**(217)**	(1.298)	**(1.515)**
Reclassificações	–	–	(593)	–	–	–	–	(40.605)	–	(403.135)	444.333	**–**	–	**–**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.174.362**	**18.413**	**2.233.855**	**(151.047)**	**326.048**	**104.489**	**–**	**(708.047)**	**170.247**	**132.296**	**25.628**	**3.326.244**	**3.425.486**	**6.751.730**
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(198.156)	–	–	–	–	(198.156)	291.989	93.833
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	–	–	–	–	–	–	–	(176.523)	–	–	(97.788)	(274.311)	(84.570)	(358.881)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(198.156)**	**(176.523)**	**–**	**–**	**(97.788)**	**(472.467)**	**207.419**	**(265.048)**
Absorção de prejuízos	–	–	–	–	(198.156)	–	198.156	–	–	–	–	**–**	–	**–**
Recompra de ações	–	–	–	(4.736)	–	–	–	–	–	–	(55.822)	**(60.558)**	(39.129)	**(99.687)**
Ganho na mudança de participação em controladas	–	–	34.454	–	–	–	–	–	–	–	–	**34.454**	–	**34.454**
Remuneração com base em ações	–	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	**3**	–	**3**
Perda na incorporação de ações (nota 1.1.7)	–	–	(60.752)	–	–	–	–	–	–	–	–	**(60.752)**	(624.928)	**(685.680)**
Ágio na aquisição de ações de não controladores (nota 1.1.8)	–	–	(143.583)	–	–	–	–	–	–	–	–	**(143.583)**	–	**(143.583)**
Outras movimentações do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	128.160	**128.160**	4.628	**132.788**
Reclassificações	–	–	–	–	(30)	–	–	–	–	–	30	**–**	–	**–**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.174.362**	**18.416**	**2.063.974**	**(155.783)**	**127.862**	**104.489**	**–**	**(884.570)**	**170.247**	**132.296**	**208**	**2.751.501**	**2.973.476**	**5.724.977**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

continua

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA SIMPAR S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A SIMPAR S.A. (a seguir designada como "Companhia" ou "SIMPAR") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede administrativa localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, 10º andar, conjunto 101, Itaim Bibi -São Paulo - SP, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação (*ticker*) SIMH3, e controlada pela JSP Holding S.A ("JSP Holding"). A Companhia opera como Holding e empresa de participações, que consolida as suas controladas (em conjunto denominadas "Grupo SIMPAR") opera oito segmentos de negócios: **JSL:** Transporte rodoviário de cargas e logística dedicada de cargas rodoviárias e de commodities, logística interna de plantas fabris, distribuição urbana, serviços de armazenagem e fretamento de passageiros. **Movida:** Locação de veículos leves ("Rent a Car" ou "RAC"), gestão e terceirização de frotas de veículos leves ("GTF") para os setores privado e público. Como consequência e visando a continuidade das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota. **Vamos:** Locação, gestão de frotas e prestação de serviços de manutenção mecânica, funilaria, industrialização e customização. Ao término dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes são desmobilizados e vendidos. **Automob:** Comercialização de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos, novos e seminovos, peças, acessórios, serviços de manutenção mecânica, funilaria e pintura, comercialização de motos, serviços de blindagem, e serviços de intermediação na venda de financiamentos, seguros automotivos e serviços correlatos a sua operação. **CS Brasil:** Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com serviço de motorista, transporte municipal de passageiros e limpeza urbana. Ao término dos contratos, os veículos e máquinas devolvidos pelos clientes são desmobilizados e vendidos. **CS Infra:** Administração de portos e de concessões de rodovias, transporte urbano de passageiros no formato BRT (*Bus Rapid Transit*) e gestão de estacionamento rotativo. **Ciclus Ambiental:** Serviços ambientais, como operação de aterro sanitário com tratamento e transformação dos resíduos recebidos, incluindo a geração e comercialização de biogás e energia por ele gerada, produção e comercialização de crédito de carbono e tratamento de chorume. **BBC:** Serviços financeiros e bancários incluindo financiamento, arrendamento, empréstimo, investimentos, crédito direto ao consumidor (CDC), crédito pessoal, conta corrente, antecipação a fornecedores, conta digital e emissão e administração de cartões. O Grupo SIMPAR conta ainda com entidades situadas no exterior para fins de captação de recursos financeiros pela emissão de *Senior Notes* ("*Bonds*"), outras entidades jurídicas com operações não relevantes e não alocadas em algum dos segmentos descritos acima. Essas atividades estão sendo apresentadas como "Holding e demais atividades", conforme descrito na nota explicativa 28 - Informações por Segmento. **1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024: 1.1.1 Emissão de dívidas: Segmento JSL:** • Em 29 de fevereiro de 2024, a controlada JSL S.A. ("JSL") efetuou a captação via Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA lastreados por Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCAs), em três séries, todas com o vencimento em 7 anos e amortizações ao final do quinto, sexto e sétimo ano, no valor total de R$ 1.750.000. As séries são remuneradas por (i) primeira série uma taxa pré-fixada de 11,33% e possui instrumento de proteção por contrato de swap para CDI + 0,82%, (ii) segunda série por IPCA + 6,45% e possui proteção por contrato de swap para CDI + 0,99% e (iii) terceira série por CDI + 1,20%. A captação teve como objetivo pré-pagar dívidas mais caras e o reforço de capital de giro. • Em 06 de março de 2024, a controlada JSL captou via debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, o valor de R$ 200.000, remuneradas à taxa CDI + 2,35%, em série única, com vencimento em 5 anos e com amortizações no quarto e quinto anos. A captação tem como objetivo o reforço de capital de giro. • Em 26 de agosto de 2024, a controlada indireta Transportes Marvel S.A. concluiu a captação de R$ 165.000 por meio da primeira emissão de Nota de Crédito à Exportação (NCE), indexados ao USD + 6,19% a.a. e instrumento de proteção por contrato de *swap* para CDI + 1,90%. **Segmento Movida:** • Em 04 de abril de 2024, a Movida Europe S.A., subsidiária da controlada Movida Participações S.A. ("Movida"), realizou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional, no valor total de US$ 500.000, remunerados à taxa de 8,20% ao ano com vencimento em abril de 2029. O montante foi internalizado no Brasil em 13 de maio de 2024 por meio de debêntures cambiais no valor de R$ 2.573.200, com remuneração prefixada em 9,82%. Foi contratado instrumento de proteção *swap* para CDI + 2,28%. A Companhia pretende utilizar os recursos captados para o pré-pagamento de dívidas locais, reforço de capital de giro e compra de veículos para a frota. • Em 08 de julho de 2024, a controlada Movida Locação de Veículos S.A., captou via 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 750.000, com vencimento em 4 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,30%, para utilização na gestão de caixa, reforço de liquidez e alongamento no perfil de dívida. • Em 31 de julho de 2024 a Movida captou via 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$340.000, com vencimento em 4 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,30% a.a. Esses recursos serão destinados para o resgate antecipado da 5ª emissão de Notas Promissórias Comerciais da Movida, e o saldo residual será utilizado para reforço de liquidez e com o alongamento do perfil de dívida. • Em 29 de agosto de 2024, a controlada Movida Locação de Veículos S.A., captou via 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 1.400.000, com vencimento em 4 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,60%, para utilização na gestão de caixa, reforço de liquidez e alongamento do perfil de dívida. • Em 23 de dezembro de 2024 a Movida captou via 16ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 500.000, com vencimento em 7 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,70% a.a., para aquisição de veículos. **Segmento Vamos:** • Em 21 de fevereiro de 2024, a controlada Vamos Locação de Caminhões Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos") captou via 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 500.000, com vencimento em 5 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,35% a.a,. para reforço de liquidez e capital de giro. • Em 12 de julho de 2024, a controlada Vamos captou via 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 1.050.000, com vencimento em 5 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,35% a.a., para reforço de liquidez e capital de giro. • Em 14 de setembro de 2024, a controlada Vamos efetuou captação via Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) o valor de R$ 856.250, em duas séries, sendo a primeira série no montante de R$ 486.707 remunerados à taxa prefixada de 13,62% a.a. e a segunda série ao valor de R$ 369.543 remunerados à taxa prefixada de 7,91% a.a., ambas com vencimento em 2031, para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos para locação nas atividades agropecuárias. • Em 20 de setembro de 2024, a controlada Vamos concluiu a captação de R$ 1.061.000 via Finame Direto, remunerado pela taxa Selic + 1,73% a.a., com vencimento em outubro de 2028, para aquisição de ativos para locação.

• Em 06 de novembro de 2024, a controlada Vamos concluiu a captação de R$ 86.565 via Finame Direto, remunerado pelo IPCA + 7,01% a.a., com vencimento em novembro de 2028, para aquisição de ativos para locação. **Segmento Automob:** • Em 28 de junho de 2024, a controlada Automob S.A. ("Automob") captou via 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, o valor de R$ 350.000, com vencimento em 3 anos, remuneradas à taxa CDI + 2,50% a.a. para reforço de liquidez e capital de giro. **1.1.2 Contrato e aquisição de frota do Grupo Petrópolis - Segmento Vamos:** Em 15 de janeiro de 2024, a controlada Vamos concluiu a transação, na qual efetuou a aquisição de 2.923 caminhões e celebrou, concomitantemente, contrato de locação dos veículos com o Grupo Petrópolis. O valor da aquisição foi de R$ 575.300. Nessa operação, a Vamos acordou a locação de cerca de 2.390 caminhões e a desmobilização dos outros 533 caminhões, disponibilizados para venda. Do total de ativos locados, 587 caminhões serão substituídos por caminhões zero quilômetro. O contrato de locação tem prazos de 5 a 7 anos, reajustado anualmente pela inflação. O valor do contrato é de R$ 15.600 de receita bruta mensal, totalizando um fluxo contratual total de cerca de R$ 1.100.000. **1.1.3 Constituição da Holding Ciclus Ambiental com a consolidação de empresas de gestão de resíduos e saneamento - Segmento Ciclus Ambiental:** Em 02 de fevereiro de 2024, a Companhia constituiu a holding Ciclus Ambiental S.A. ("Ciclus Ambiental") para consolidar os negócios existentes e futuros do Grupo no setor de gestão e valorização de resíduos e saneamento, e representar o segmento de negócios Ciclus Ambiental, o qual compreende as controladas Ciclus Ambiental do Brasil S.A. ("Ciclus Rio"), localizada no Rio de Janeiro (RJ), e a controlada Ciclus Amazônia S.A. ("Ciclus Amazônia"). **1.1.4 Concessão de Gestão de resíduos em Belém-PA - Segmento Ciclus Ambiental:** Em 08 de janeiro de 2024 a controlada CS Brasil, através do Consórcio Natureza Viva Saneamento e Meio Ambiente ("Consórcio"), no qual participa com 45%, venceu a concorrência nº 02/2023 que tem como objeto a parceria público-privada ("PPP"), na modalidade de concessão administrativa, para prestação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos na cidade de Belém-PA ("Concessão"). O Consórcio constituiu uma sociedade de propósito específico, com razão social Ciclus Amazônia S.A., que em 15 de abril de 2024 iniciou os trabalhos de gestão de resíduos da cidade de Belém-PA. O escopo do contrato contempla a coleta, varrição, transbordo, transporte e triagem para fins de reutilização ou reciclagem, implantação de uma Estação de Transferência de Resíduos ("ETR") e do novo Centro de Tratamento de Resíduos ("CTR"), além da destinação final dos resíduos de forma ambientalmente adequada. A Concessão terá duração de 30 anos, encerrando em janeiro de 2054. **1.1.5 Aumento de capital social da Companhia decorrente do bônus de subscrição emitido pela incorporação de ações da CS Infra - Grupo Simpar:** Em fevereiro de 2024, a JSP Holding S.A. integralizou 34.632.624 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas pela Companhia pelo valor de R$ 1,00 (um real), exercendo o direito de integralização por Bônus de Subscrição de ações definido no protocolo de incorporação de ações da CS Infra, que detinha o controle direto na Ciclus Rio. O exercício do Bônus de Subscrição estava condicionado ao reestabelecimento do alcance dos efeitos do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 318/2003 ("Contrato de Concessão"), celebrado pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana da cidade do Rio de Janeiro ("COMLURB") com a Ciclus Rio, que foi efetivado em aditivo assinado pelas partes em 22 de dezembro de 2023. As novas ações emitidas decorrem do pleno atingimento da métrica estabelecida no Certificado do Bônus de Subscrição relacionada ao valor efetivo do reajuste da tarifa mensal dos serviços prestados no âmbito do Contrato de Concessão, tendo sido ajustada pelos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos pela SIMPAR a partir de 28 de outubro de 2021, conforme estabelecido no Certificado do Bônus de Subscrição. Em decorrência deste bônus de subscrição, o capital social da Companhia foi aumentado de R$1.174.361.606,43, representado por 838.407.909 ações ordinárias, para R$1.174.361.607,43, representado por 873.040.533 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **1.1.6 Impacto decorrente das enchentes no estado do Rio Grande do Sul:** Em maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas que causaram inundações em diversas cidades. As operações do Grupo SIMPAR estão espalhadas em todo o território nacional, sendo que uma parte pequena de seus ativos está alocada nas áreas afetadas. Foram observados impactos nas controladas Vamos e Movida, as quais registraram provisão para perda do valor recuperável (*impairment*) de determinados ativos que foram afetados, no valor de R$ 48.194, conforme demonstrado na nota explicativa 30. **1.1.7 Reorganização societária - Segmento Vamos e Automob:** Em 29 de setembro de 2024, a Companhia comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral, proposta de reestruturação societária com o objetivo de (i) tornar a operação de sua controlada direta Vamos exclusiva e diretamente dedicada ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e (ii) combinar os negócios de sua controlada indireta Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela S.A. ("Vamos Concessionárias") e a controlada direta Automob, unificando o segmento de concessionárias de veículos leves e pesados, com a subsequente listagem da companhia resultante no Novo Mercado. Em 22 de novembro de 2024, essa operação foi aprovada pelos acionistas da Vamos, da Vamos Concessionárias e da Automob em suas respectivas assembleias gerais extraordinárias. Em 27 de novembro de 2024, foi deferido o pedido de companhia aberta na CVM e a solicitação de listagem no Novo Mercado B3 da Vamos Concessionárias, e em 30 de novembro de 2024, em continuidade à reorganização societária mencionada anteriormente, foi firmado termo de fechamento da operação pelas administrações das companhias envolvidas, efetivando a cisão parcial da Vamos e separando assim a operação de concessionárias. Foi então efetuada a distribuição das ações da Vamos Concessionárias aos acionistas da Vamos Locação no dia 16 de dezembro de 2024, passaram a ser negociadas na B3 pelo ticker "AMOB3". A transação incluiu a aquisição por R$ 1.000.000 pela Vamos Concessionárias da Simpar de 51,29% de participação da Automob, com a conclusão da operação, a Simpar passou a deter 60,11% de participação na Vamos Concessionárias, e, os demais acionistas da Vamos Locação 25,40% e os outros acionistas da Automob os 14,49% remanescentes. Em 31 de dezembro de 2024, foi consumada a incorporação da Automob pela Vamos Concessionárias, que teve seu nome alterado para Automob Participações. Como consequência da incorporação, foram emitidas 649.641.275 novas ações ordinárias de emissão da Automob Participações (AMOB3) em benefício dos acionistas da Automob S.A. e, assim, o total de ações ordinárias emitidas pela Automob Participações (AMOB3) passou a ser de 1.894.302.852 ações ordinárias, concluindo assim a transação aprovada pelos acionistas. A incorporação gerou, pela troca das participações, uma perda no montante de R$ 60.752, registrada no patrimônio líquido. A Simpar passou a deter 60,11% de participação na Vamos Concessionárias, e, os demais acionistas da Vamos Locação 25,40% e os outros acionistas da Automob os 14,49% remanescentes. A operação gerou uma baixa de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R$ 255.932, reconhecido nas demonstrações de resultados do exercício consolidadas. De acordo com a interpretação técnica ICPC 09 (R3) Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, nas operações com controladas, os lucros não realizados devem ser totalmente eliminados, sendo assim, o valor de R$ 445.168 decorrente desta transação foi reconhecido no passivo. **1.1.8 Aquisição de participação de sócios não controladores - Automob:** Em 12 de dezembro de 2024, a Simpar adquiriu 7,63% de participação da Automob S.A. ("Automob"), correspondente a 144.624.426 ações, aumentando a participação societária nesta controlada. A aquisição foi realizada pelo montante de R$ 226.168, a ser pago em quatro parcelas anuais equivalentes a 25% cada, corrigidas pelo CDI. A diferença entre o valor pago e o saldo contábil da parcela adquirida do investimentos resultou em um ágio de R$ 143.583, que conforme Interpretação técnica ICPC 09(R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, foi registrado no Patrimônio Líquido como aquisição de participação de acionistas minoritários. **1.1.9 Aquisição da empresa Welfare Ambiental S.A. ("Welfare Ambiental"):** Em 09 de julho de 2024, a Simpar adquiriu 100% de participação da Welfare Ambiental S.A. ("Welfare Ambiental"), com sede na cidade de Cuiabá no estado de Mato Grosso, com objetivo de ter posse dos terrenos para possível futura utilização em suas operações. A Welfare Ambiental é uma empresa não operacional que possui terreno na região de Cuiabá. A aquisição foi realizada pelo montante de R$ 24.950. A aquisição não se enquadra aos requisitos de combinação de negócios conforme o CPC 15/IFRS® 3 - Combinações de Negócios e o valor da transação foi alocado como mais-valia dos terrenos. A movimentação decorrente da operação está demonstrada na nota explicativa 11. **1.2 Reapresentação das cifras comparativas: 1.2.1 DVA:** A Companhia está reapresentando a DVA para apresentar os saldos de 31 de dezembro de 2023, com os seguintes ajustes: (i) Segregação da linha inicialmente denominada "Pessoal e encargos" dentro do grupo de "Distribuição do valor adicionado" para as linhas "Remuneração Direta", "FGTS", "Benefícios" e "Tributos Federais" nos montantes de R$ 59.266, R$ 3.230, R$ 61.180 e R$ 14.177 respectivamente na controladora e R$ 3.013.486, R$ 221.699, R$ 365.353 e R$ 399.560 no consolidado. A linha "Pessoal e encargos", anteriormente existente, foi excluída. (ii) Reclassificação de reembolso de despesas compartilhadas da linha de "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros" para "Remuneração Direta", "Benefícios" e "FGTS" nos montantes de R$ 53.332, R$ 17.761 e R$ 3.059, respectivamente, na controladora. (iii) Devoluções e cancelamentos de vendas da linha de "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros" para "Venda, locação, prestação de serviços e vendas de ativos desmobilizados" no montante de R$ 894.736 no consolidado. (iv) Comissões pagas, da linha de "Pessoal e encargos" para as linhas "Custos das vendas e prestações de serviços" e "Remuneração direta" nos montantes de R$ 45.444 e R$ 148.933, respectivamente, no consolidado. (v) Reclassificação nos montantes de R$ 43.364 de "Juros e despesas bancárias" para "Tributos Federais" na controladora e R$ 1.286 de "Juros e despesas bancárias" para "Receitas Financeiras" e R$ 98.578 de "Juros e despesas bancárias" para "Tributos Federais" no consolidado. (vi) Despesas com aluguéis da linha "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros" para as linhas "Tributos municipais" e "Aluguéis" nos montantes de R$ 8 e R$ 2, respectivamente, no consolidado. Assim como gastos com pessoal da linha "Pessoal e encargos" para a linha "Custos das vendas e prestação de serviços" no montante de R$ 19, materiais diversos da linha "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros" para a linha "Custos das vendas e prestação de serviços" no montante de R$ 61 e outros gastos da linha de "Tributos federais" para a linha de "Pessoal e encargos" no valor de R$ 1. A reconciliação dos valores apresentados acima consiste em:

	Controladora	Consolidado
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados (iii)	–	(894.736)
Custos das vendas e prestação de serviços (iv) (vi)	–	(45.364)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (ii) (iii) (vi)	(74.152)	894.665
Receitas financeiras (v)	–	(1.286)
Remuneração direta (i) (ii) (iv)	5.934	3.162.419
Benefícios (i) (ii)	43.419	365.353
FGTS (i) (ii)	171	221.699
Tributos federais (i) (ii) (v) (vi)	57.541	498.137
Tributos municipais (vi)	–	8
Juros e despesas bancarias (v)	(43.364)	(99.864)
Aluguéis (vi)	–	2

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado 31/12/2023	Ajustes/ Reclas-sificações	Reapre-sentado 31/12/2023	Divulgado 31/12/2023	Ajustes/ Reclas-sificações	Reapre sentado 31/12/2023
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	–	–	–	35.513.417	(894.736)	34.618.681
Provisão de perdas esperadas (impairment) de contas a receber	–	–	–	(184.393)	–	(184.393)
Outras receitas operacionais	595	–	595	472.253	–	472.253
	595	**–**	**595**	**35.801.277**	**(894.736)**	**34.906.541**
Insumos adquiridos de terceiros						
Custos das vendas e prestação de serviços	–	–	–	(17.786.808)	(45.364)	(17.832.172)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	63.905	(74.152)	(10.247)	(2.549.913)	894.665	(1.655.248)
	63.905	**(74.152)**	**(10.247)**	**(20.336.721)**	**849.301**	**(19.487.420)**
Valor adicionado bruto	**64.500**	**(74.152)**	**(9.652)**	**15.464.556**	**(45.435)**	**15.419.121**
Retenções						
Depreciação e amortização	(11.148)	–	(11.148)	(3.103.953)	–	(3.103.953)
Valor adicionado líquido produzido pelo Grupo Simpar	**53.352**	**(74.152)**	**(20.800)**	**12.360.603**	**(45.435)**	**12.315.168**
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de equivalência patrimonial	240.197	–	240.197	5.327	–	5.327
Receitas financeiras	365.121	–	365.121	1.137.502	(1.286)	1.136.216
	605.318	**–**	**605.318**	**1.142.829**	**(1.286)**	**1.141.543**
Valor adicionado total a distribuir	**658.670**	**(74.152)**	**584.518**	**13.503.432**	**(46.721)**	**13.456.711**
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e encargos	137.853	(88.329)	49.524	4.194.475	(445.004)	3.749.471
Remuneração direta	–	5.934	5.934	–	3.162.419	3.162.419
Benefícios	–	43.419	43.419	–	365.353	365.353
FGTS	–	171	171	–	221.699	221.699
Impostos, taxas e contribuições	–	(185.940)	(185.940)	–	3.328.783	3.328.783
Tributos federais	(247.069)	57.541	(189.528)	1.550.346	498.137	2.048.483
Tributos estaduais	31	–	31	1.029.928	–	1.029.928
Tributos municipais	3.557	–	3.557	250.364	8	250.372
Remuneração de capital de terceiro	–	1.216.155	1.216.155	–	7.030.307	7.030.307
Juros e despesas bancárias	1.256.682	(43.364)	1.213.318	7.031.228	(99.864)	6.931.364
Aluguéis	2.837	–	2.837	98.941	2	98.943
Remuneração de capital de próprio	–	(495.221)	(495.221)	–	(651.850)	(651.850)
Lucro (prejuízo) retido do período	(495.221)	–	(495.221)	(651.850)	–	(651.850)
	658.670	**(74.152)**	**584.518**	**13.503.432**	**(46.721)**	**13.456.711**

1.3 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade: O setor de logística e transportes, dada sua natureza, é bastante relevante no que se refere às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, consequentemente, para as mudanças climáticas, e seus impactos para a sociedade. Por isso, o Grupo SIMPAR contempla em sua rotina de gestão a avaliações de riscos climáticos, e busca operar de forma sustentável, desenvolvendo soluções que enderecem ou reduzam os impactos negativos das operações. Nesse sentido, desde 2022 é mantida uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação em razão do cenário de mudanças climáticas. A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos, incluindo o tema mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam identificar, avaliar e, quando necessário, mitigar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam reduzir as exposições identificadas. Pelo quinto ano consecutivo, a Simpar recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. A certificação indica grau máximo de transparência no relato das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). De maneira anual, a Simpar elabora, divulga e tem auditado por terceiros o seu inventário, que engloba os escopos 1, 2 e 3. O reporte é continuamente aprimorado e tem por objetivo monitorar e gerenciar as emissões, visando a adoção de medidas de mitigação eficazes. A Simpar possui meta pública de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030. Conforme mencionado na nota explicativa 17 - Empréstimos e financiamentos, essa meta está comprometida às emissões dos *Sustainability-Linked Bond* (SLB) em 2021. O indicador relacionado a esse compromisso considera as emissões de escopo 1, 2 de todas as empresas do Grupo, além das categorias 4 e 13 (*Tank-to-Wheel*) do escopo 3. A categoria 4 inclui a queima de combustíveis relacionadas ao transporte e distribuição (*upstream*) e a categoria 13 considera as emissões relacionadas aos bens arrendados para terceiros (organização como arrendadora). A intensidade leva em consideração a receita líquida em milhões de reais das empresas do Grupo SIMPAR. A SIMPAR também se destacou em outro importante índice de gestão e estratégia climática, o *Carbon Disclosure Project* ("CDP"), no qual obteve nota B, posicionando-as entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística no mundo. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação trimestral ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo SIMPAR, e são considerados como parte do plano de atingimento da meta, os seguintes fatores: • Manutenção de baixa idade média da frota e uso de tecnologias mais recentes; • Avaliação de aquisição de veículos e equipamentos elétricos e movidos a biometano; • Preferência pelo uso do etanol nos abastecimentos internos, com campanha de comunicação envolvendo os consumidores; • Uso de telemetria para melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível e otimizando a frota; • A Ciclus, possui plano de mitigação de GEE, incluindo os flares, que trabalham coletando biogás, evitando a emissão de milhares de toneladas de metano na atmosfera. Ainda, na Ciclus, parte do biogás é utilizado para geração de energia, impactando, assim, os escopos 1 e 2; • Ampliação da participação de fontes de energia renováveis na matriz energética, para minimizar as emissões de Escopo 2. **1.4 Reforma Tributária sobre consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas.

2.1 Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS®): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards ("IFRS®"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em **26 de março de 2024.** Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme divulgado nas notas explicativas, quando aplicável. **2.2 Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS®") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas IFRS®, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3 Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira: a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real - R$, que também é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto pelas controladas: Fadel Paraguai, Fadel África do Sul, BMB México e Drive on Holidays cujas moedas funcionais são, respectivamente, Guarani, Rand sul-africano e o Peso mexicano, Euro e Dólar, conforme mencionado no item (c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (o Real - R$), utilizando às taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros, como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia:** As demonstrações financeiras das controladas indiretas Fadel Paraguai, Fadel África do Sul, BMB México e Drive on Holidays, foram convertidas para o Real - R$, moeda de apresentação, como segue: (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais de câmbio. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2024
Peso mexicano	Média	0,2969
Peso mexicano	Fechamento	0,2921
Euro	Média	5,7669
Euro	Fechamento	6,4363
Guarani	Média	0,0007129
Guarani	Fechamento	0,0007945
Rand Sul-africano	Média	0,2949
Rand Sul-africano	Fechamento	0,3283
Cedi Ganes	Média	0,3658
Cedi Ganes	Fechamento	0,4227

2.4 Base de consolidação e combinação de negócios: a) Combinação de negócios: Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo SIMPAR. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado quando incorridos. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, inclusive aqueles contingentes, na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. As técnicas de avaliação para mensuração do valor justo dos ativos significativos adquiridos são:

continua

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA SIMPAR S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	**Técnica de comparação de mercado e técnica de custo:** o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	**Método *Relief-From-Royalty,* método *Multi-period Excess Earnings e Método Custo novo de reposição:*** o método *Relief-From-Royalty* considera os pagamentos descontados de *royalties* estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. Método *Multi-period Excess Earnings*: o método *Multi-period Excess Earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. Método Custo novo de reposição: este método derivado da abordagem de custo que considera o custo estimado para se construir, a preços correntes na data de avaliação, uma cópia exata, ou réplica do ativo sob avaliação, usando os mesmos materiais, normas de construção, design, layout e qualidade de mão de obra, e incorporando todas as deficiências do ativo sujeito, super adequações e obsolescência.
Software	Adotada a metodologia para analisar as projeções da empresa com relação ao volume de serviços contratados/prestados pelo software que servirá de base para o cálculo por meio de *royalties*.
Acordos de distribuição (Intangível)	Os acordos de distribuição são direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos (concessionárias de veículos, máquinas e equipamentos). São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"). Sendo utilizado o método multi-period excess earnings, considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.
Marca	Método Relief from Royalties que captura as economias de royalties associadas a possuir as marcas, ao invés de obter licença para utilizá-la.
Acordos de não competição	O método with or without é uma abordagem utilizada para avaliar acordos de não competição. A estimativa do valor do ativo intangível é feita em função da análise de dois cenários: um com o acordo em vigor e outro hipotético sem o acordo de não competição, levando em consideração a livre competição entre as partes envolvidas.
Estoques	**Técnica de comparação de mercado:** o valor justo é determinado com base no custo estimado de reposição no curso normal dos negócios, considera os preços de mercado para itens semelhantes.
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	**Técnica de comparação de mercado:** o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os ativos desmobilizados.
Ativo de indenização	A parte vendedora pode assumir uma obrigação contratual de indenização com a parte compradora, a adquirente deve reconhecer um ativo de indenização juntamente com o ativo ou passivo objeto da indenização, sendo ambos mensurados nas mesmas bases. Considerando as aquisições efetuadas no Grupo, todos os valores reconhecidos para os ativos de indenização estão atrelados aos passivos contingentes que são mensurados com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia.
Passivo contingente	O valor justo das contingências e dos riscos não materializados identificados, de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, foram mensurados com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia. O valor justo atribuído considera a estimativa dos assessores para tais contingências e riscos dentro dos prazos prescricionais aplicáveis.

Nos casos em que o Grupo adquire participação menor que 100%, mas possui opção de compra, e, concomitantemente, a contraparte possui opção de venda, simétricas com a participação societária remanescente após aquisição, o Grupo SIMPAR considera a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Companhia faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Nesse sentido, quando a adquirente incorpora a adquirida, a amortização e depreciação dos ativos adquiridos são dedutíveis. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. **b) Combinação de negócios sob controle comum:** Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte, antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório. A Companhia apresenta a combinação de negócios sob controle comum, aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida, no momento do reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos. **c) Controladas:** O Grupo SIMPAR controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixar de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **d) Participação de acionistas não controladores:** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada, que não resultem em perda de controle, são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **e) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos do Grupo SIMPAR em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto (*joint venture*). Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo SIMPAR no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **f) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre as empresas consolidadas ("Intragrupo"), e quaisquer receitas ou despesas, assim como lucro e perdas não realizadas, derivadas de transações Intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.5 Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. **2.6 Instrumentos financeiros: 2.6.1 Ativos financeiros: Reconhecimento e mensuração:** Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo SIMPAR se torna parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). **Classificação e mensuração subsequente: (i) Instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo SIMPAR mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, exceto quando forem instrumentos de hedge contabilizados como hedge de fluxo de caixa. No reconhecimento inicial, o Grupo SIMPAR pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **(ii) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** O Grupo SIMPAR realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas, saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos financeiros; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo SIMPAR; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos financeiros do Grupo SIMPAR. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **(iii) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo SIMPAR considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo SIMPAR considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso do Grupo SIMPAR a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iv) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment,* quando necessário. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. As variações do valor justo são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes ("ORA"). No desreconhecimento do ativo financeiro, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

(v) Desreconhecimento: O Grupo SIMPAR desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo SIMPAR transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo SIMPAR nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.6.2 Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento:** Os passivos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado. São subsequentemente mensurados utilizando o método de taxa de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo SIMPAR desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, retirada, cancelada ou expira. O Grupo SIMPAR também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **2.6.3 Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo SIMPAR tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.6.4 Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge:** O Grupo SIMPAR contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo SIMPAR optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos. No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo SIMPAR documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo SIMPAR também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. **(i) Hedge de fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge.* A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida no resultado. O valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para caso de proteção de itens financeiros, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. **(ii) Hedge de valor justo:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, as variações do seu valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, assim como essas variações também são contabilizadas no item protegido em contrapartida o resultado do exercício. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de valor justo for descontinuada, o valor deve ser amortizado no resultado, se o item protegido for instrumento financeiro (ou componente dele) mensurado ao custo amortizado. A amortização pode ter início assim que houver o ajuste e deve começar o mais tardar quando o item protegido deixar de ser ajustado para ganhos e perdas de hedge. A amortização deve ser baseada na taxa de juros efetiva, recalculada na data em que começar essa amortização. No caso de ativo financeiro (ou componente dele) que seja um item protegido e que seja mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, deve ser aplicada a amortização da mesma forma, mas ao valor que representa o ganho ou a perda acumulada anteriormente reconhecido, em vez de ajustar o valor contábil. **(iii) Monitoramento de efetividade:** A efetividade da relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge* é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário. Geralmente o Grupo SIMPAR contrata instrumentos derivativos de *hedge* com valores de principal, bem como quantidades iguais aos do objeto de *hedge*, gerando assim os índices de *hedge* na relação de 1:1. É utilizado um método que captura as características relevantes da relação de proteção, que inclui as fontes de inefetividade de *hedge*. Dependendo desses fatores, o método de avaliação é qualitativo ou quantitativo. Desta forma, para manter níveis básicos de monitoramento, são observados: • O termo de designação evidenciado o índice de relação de proteção entre o(s) item(s) objeto e o(s) instrumento(s) de *hedge* respectivo(s): • O termo de designação descrevendo o método a ser utilizado para medir a relação de proteção prospectivamente: • Caso observado inefetividade, é feita a mensuração da mesma e contabilizada no resultado do exercício. **2.6.5 Redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos financeiros:** O Grupo SIMPAR reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, em montante igual à perda esperada. É utilizada uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 5.3.(a) é detalhado como o Grupo SIMPAR determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é provisionado quando não há expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, é adotada a política de provisionar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. No entanto, os ativos financeiros provisionados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo SIMPAR para a recuperação dos valores devidos. **2.7 Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado acessível mais vantajoso tem acesso. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito. Uma série de políticas contábeis e divulgações requerem a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros - veja nota explicativa 3. Quando disponível o valor justo de um instrumento é mensurado utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento, isto é, quando as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, são utilizadas técnicas de avaliação baseadas em dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Ativos e passivos são mensurados ao valor justo com base em preços de compras e preço de vendas, respectivamente se estiverem disponíveis. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se for determinado que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação, e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo idêntico, nem baseado em uma técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.8 Estoques:** Os estoques mantidos pelo Grupo SIMPAR se referem substancialmente a veículos novos, veículos usados, peças e acessórios para venda, através de suas lojas, concessionárias, revendas de seminovos, além de insumos utilizados na fabricação e entrega de reboques customizados, e peças para manutenção de suas frotas e ativos. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos transportá-los às suas localizações, deduzido de provisões para desvalorizações, giro lento e obsolescência, constituídas em 100% do valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.9 Ativos de frota disponibilizados para venda:** O Grupo SIMPAR renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo de frota disponibilizado para venda", avaliados e mensurados conforme, o CPC 27, item 68ª e o CPC 16 - Estoques. Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.10 Imobilizado: 2.10.1 Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **2.10.2 Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **2.10.3 Depreciação:** A depreciação é calculada utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago, a data esperada de desmobilização e o valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos operacionais compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas na nota explicativa 13. **2.10.4 Células utilizadas no aterro sanitário - Segmento Ciclus Ambiental:** As células, unidades do sistema de depósito e drenagem do aterro sanitário, são depreciadas por critério baseado em unidade depositada, em que cada tonelada de resíduos depositados reduz o potencial de depósitos futuros do aterro na proporção do material depositado. Consequentemente, também reduz ("consome") proporcionalmente os benefícios econômicos futuros do aterro. Entretanto, consideramos que posteriormente ao depósito, os resíduos continuam a gerar benefícios futuros na forma de geração de gás durante os anos seguintes, por isso uma parcela da despesa de depreciação deve ser alocada aos períodos posteriores ao depósito. A base de depreciação é formada pelo custo projetado até o fim da vida útil do aterro sanitário, descontado do valor residual, equivalente ao fluxo de caixa futuro (até 2064) proveniente da receita de biogás, energia elétrica, deduzidos os custos de manutenção e tratamento de chorume, após o encerramento do aterro. Esses custos incluem, além da capacidade total do aterro, custo de construção a incorrer e receitas supracitadas, os gastos de manutenção do terreno após o fechamento do aterro. (i) As edificações são próprias e foram construídas dentro de próprio terreno próprio. (ii) As benfeitorias realizadas na implantação das Estações de Tratamento de Resíduos (ETR) são depreciadas conforme o contrato de concessão com a Comlurb. **2.10.5 Revisão:** O Grupo SIMPAR adota como política, revisar, no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização, e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. **2.11 Intangível: 2.11.1 Ágio:** O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre a contraprestação paga e/ou a pagar em uma combinação de negócios e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos respectivos assumidos, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **2.11.2 *Softwares:*** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão demonstradas na nota explicativa 15. **2.11.3 Fundo de comércio:** Fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra e MAN. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), conforme descrito na nota explicativa 14.2. **2.11.4 Acordo de não competição e relacionamento e direitos contratuais com clientes:** Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento e direitos contratuais de clientes, e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo de aquisição, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme descrito na nota explicativa 14. **2.11.5 Marcas e patentes:** As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível pelo valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), conforme descrito na nota explicativa 14.2. **2.11.6 Acordos de distribuição:** Os acordos de distribuição são direitos de comercializar os veículos das diversas marcas com as respectivas montadoras. Esses contratos possuem prazo indeterminado, que podem ser destratados pelas partes em determinadas circunstâncias. Esses ativos foram reconhecidos em decorrência da alocação dos valores justos de ativos e passivos de combinação de negócios, e foram definidas vidas úteis para cada contrato baseado na estimativa de preço de valor futuro respectivo. O prazo médio da vida útil desses ativos é de 26 anos. **2.11.7 Contratos de concessão:** Contratos de concessão foram adquiridos em processo licitatório que cedem direito de exploração de áreas portuárias e exploração de rodovias. **2.11.8 Testes de perda de valor recuperável ("*impairment*")** Os ativos sem prazo de vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação, para verificar se há redução do seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em projeções estimadas. As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 14.2. **2.12 Arrendamentos:** No início de um contrato, o Grupo SIMPAR avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo SIMPAR utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2)/IFRS® 16. **2.12.1 Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo SIMPAR optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. É reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário

continua →★

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA SIMPAR S.A.
Em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamentos incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo SIMPAR e suas controladas, alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. São apresentados ativos de direito de uso em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar por direito de uso" e "arrendamentos a pagar a instituições financeiras" no balanço patrimonial. **2.12.2 Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor:** Não são reconhecidos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. Os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos são reconhecidos como despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **2.12.3 Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Como arrendador, é determinado no início da locação se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, é efetuada avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente à contraparte. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, são considerados certos indicadores, incluindo se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando o Grupo SIMPAR é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo SIMPAR, como arrendatário, contabiliza como despesa, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, é aplicado o CPC 47 / IFRS® 15 para alocar a contraprestação no contrato. São aplicados os requisitos de desreconhecimento e redução do valor recuperável, conforme CPC 48. Também são revisados regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. Os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais são reconhecidos como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.13 Cessão de direitos creditórios:** O grupo SIMPAR realiza a cessão de direitos creditórios de recebíveis originados de contratos de locação de máquinas, veículos e equipamentos firmados com seus clientes, para terceiros antecipando dessa forma o fluxo de caixa futuro respectivo, descontando o valor presente pelo custo acordado da transação. Os valores recebidos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados, é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira, utilizando o método da taxa efetiva da transação durante o período em que a dívida esteja em aberto. **2.14 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido ("IRPJ e CSLL"):** As despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreendem os impostos correntes e diferidos. São reconhecidos na demonstração do resultado, e são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas respectivas apurações situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. O IRPJ e a CSLL são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O IRPJ e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, mas não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou prejuízo fiscal. Também são reconhecidos sobre saldos de prejuízos fiscais, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais, e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, no BBC Banco, o IRPJ é calculado à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% e CSLL é calculada considerando a alíquota de 20%, conforme Lei n° 13.169/15.019. **Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro:** O Grupo SIMPAR aplica a interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável. **2.15 Provisões: 2.15.1 Geral:** Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando é esperado que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.15.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas:** O Grupo SIMPAR é parte em certas demandas, judiciais ou não, que podem originar desembolsos. Provisões são constituídas para todas as contingências quando é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidá-las e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.15.3 Receitas de contrato com clientes:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente, reconhecida a receita quando é transferido o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

Natureza da receita, incluindo condições de pagamentos significativos	Reconhecimento da receita conforme o IFRS® 15 / CPC 47
Receita de serviços dedicados e cargas gerais - Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema "ponto A" para "ponto B", por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*), e são faturados de acordo com o contrato com cada cliente.	Ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços é executada e a obrigação de desempenho cumprida.
Receita de locação e prestação de serviços - Locação de frota de veículos pesados para transporte de cargas leves e pesadas, incluindo manutenção preventiva e corretiva, locação de máquinas e equipamentos agrícolas, locação de veículos leves (*Rent a car*) e gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF), além de serviços de assistência técnica para veículos novos e seminovos vendidos.	Ao longo do tempo. No caso das receitas de serviços de assistência técnica, o reconhecimento, da receita se dá quando o serviço é executado, o valor pode ser mensurado com confiabilidade e seu recebimento é certo.
Receita de transporte de passageiros - Serviços de transporte de passageiros para empresas privadas (fretamento) e público municipal de passageiros. O serviço de transporte privado ocorre no momento em que a frota é disponibilizada para as empresas, e é faturado de acordo com o contrato com cada cliente. O serviço de transporte público ocorre no momento da utilização do transporte público pelo passageiro.	Ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços é executada e a obrigação de desempenho contratada é cumprida. A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro.
Receita de vendas de ativos desmobilizados - Após o término do contrato de locação com seus clientes ou para renovação de frota, o Grupo SIMPAR desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e sua rede concessionárias. Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.	No momento em que os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.
Receita de vendas de veículos e peças - Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.	No momento em que os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Nesses casos, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.
Receita de bonificações - O Grupo recebe bonificações de montadoras ao cumprir condições preestabelecidas, a fim de incrementar as vendas.	Quando já é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade.
Receita de arrendamento de veículos e equipamentos - Receitas de juros da venda de veículos e equipamentos na modalidade *leasing*.	Reconhecida como receita financeira ao longo do prazo do arrendamento, apropriada de acordo com a taxa de retorno respectiva.
Receita de tratamento de resíduos - A Companhia realiza a gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e industriais de grandes geradores da cidade do Rio de Janeiro e de outras prefeituras.	Reconhecida no momento da prestação de serviço e cumprimento da obrigação de desempenho, em conformidade com os respectivos contratos.
Receita de comercialização de biogás - A operação de disposição final de resíduos em aterro sanitário envolve processos bioquímicos de decomposição da matéria orgânica. Por meio destes processos bioquímicos é produzido o biogás.	Realizado no momento da transferência do biogás para o cliente.

2.16 Benefícios a empregados: 2.16.1 Benefícios de curto prazo: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo SIMPAR tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.16.2 Transações com pagamentos baseados em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente os direitos. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de outorgas para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de outorgas que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição *(vesting* date). **2.17 Capital social: 2.17.1 Ações ordinériasL** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme IAS 12 / CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. **2.17.2 Recompra e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria):** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reservas de capital, assim como em eventual cancelamento das ações a redução é reconhecida em contrapartida à reserva de capital. **2.17.3 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela administração no uso de juros sobre capital próprio, ou pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária quando se referir a dividendos. O benefício da dedutibilidade para fins de IRPJ e CSLL dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente. Os julgamentos significativos realizados pela Administração durante a aplicação das políticas contábeis da SIMPAR e as informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas nas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas. **3.1 Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: (a) Consolidação e combinação de negócios - determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; (b) Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): o Grupo SIMPAR classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não têm a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia. **3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: (a) Combinações de negócios: Mensuração do valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; (c) Imobilizado (definição do valor residual, da vida útil e taxa de depreciação); (d) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual; (e)Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; (f) Perdas esperadas de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; (g) Provisão para demandas judiciais e administrativas, reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; (h) Transações com pagamentos baseados em ações (probabilidade de exercício da opção); (i) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos; (j) Provisão para encerramento do aterro sanitário - Remediação ambiental: reconhecimento e mensuração de provisão para encerramento do aterro sanitário de remediação ambiental; (k) Arrendamento: taxa incremental de financiamento e períodos de contrato; (l) Ativos intangíveis de vida útil definida - definição da vida útil.

4. Patrimônio líquido

4.1 Capital social: O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 1.174.362 (R$ 1.174.362 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 873.040.533 ações ordinárias, sem valor nominal (838.407.909 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023), cuja composição de acionistas é como segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
Quantidade de ações	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Acionistas				
Controladores	568.777.822	65,1%	534.145.198	63,7%
Outros membros da família Simões	60.987.754	7,0%	60.867.110	7,3%
Conselho de administração	2.798.287	0,3%	2.798.287	0,3%
Administradores e Diretores	2.352.566	0,3%	2.282.864	0,3%
Ações em Tesouraria	13.080.182	1,5%	11.366.364	1,4%
Ações em circulação negociadas em bolsa	225.043.922	25,8%	226.948.086	27,1%
Total	873.040.533	100,0%	838.407.909	100,0%

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 160.000.000 ações, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. **4.2 Reservas de capital: a. Transações com pagamentos baseados em ações:** A Companhia concedeu planos de pagamentos baseados em ações a executivos dedicados ao Grupo SIMPAR que, por sua vez, considerou a apropriação dos valores respectivos a partir da data que eles passaram a dedicar-se às operações do Grupo SIMPAR, de acordo com o ICPC 4/IFRIC 8 - Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10/IFRIC 11 - Pagamento Baseado em Ações. Esses planos de pagamento baseados em ações são gerenciados pelo Conselho de Administração e funciona da seguinte forma: **Plano de ações restritas:** O plano de ações restritas consiste na entrega de ações da Companhia (ações restritas) a colaboradores do Grupo SIMPAR de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Companhia, e caso o colaborador opte por receber ações, a Companhia entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos entre a Companhia e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Companhia e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários. As ações a serem entregues pela Companhia poderão ser adquiridas pelas controladas pelo valor de mercado. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano da outorga	Quantidade de ações	Tran-che	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volati-lidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Exercício de aquisição	Data transfe-rência
XI	2021	4.086	4	7,98	7,98	40,25%	9,82%	0,26%	5 anos	02/05/2021 a 01/05/2025	01/04/2025

A tabela a seguir apresenta a quantidade, a média ponderada do valor justo e o movimento dos direitos de ações restritas outorgados:

	Quantidade de ações				
	Quantidade de ações outorgadas	Canceladas	Transferidas	Movimentação Direito de ações	Preço médio do exercício (R$)
Posição em 31 de dezembro de 2022	7.500.302	(1.061.317)	(4.759.873)	1.679.112	10,97
Transferências aos beneficiários	–	–	(1.148.776)	(1.148.776)	2,55
Outorgas canceladas	–	(516)	–	(516)	5,89
Posição em 31 de dezembro de 2023	7.500.302	(1.061.833)	(5.908.649)	529.820	6,47
Transferências aos beneficiários	–	(2.044)	–	(2.044)	5,89
Outorgas canceladas	–	–	(431.916)	(431.916)	7,98
Posição em 31 de dezembro de 2024	7.500.302	(1.063.877)	(6.340.565)	95.860	6,78

O saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a esses planos no patrimônio líquido é de R$ 18.415 em 31 de dezembro de 2024. **b. Reserva especial:** A reserva especial de capital da Companhia é constituída com base nos resultados obtidos em transações que envolvem seus investimentos em controladas tais como ágio na emissão de ações primárias, ganhos na alienação de ações em ofertas, troca de ações em combinações de negócios, sem a perda de controle. **4.3 Ações em tesouraria:** Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui 13.080.182 ações em tesouraria com um preço médio de R$ 11,76 (treze reais e setenta e seis centavos), representando saldo de R$ 155.783 (R$ 151.047 em 31 de dezembro de 2023).Ao longo de 2024, foram recompradas 2.142.414 ações ordinárias, pelo montante de R$ 7.975, com preço médio de R$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos). Em 2023, foram recompradas 297.442 ações ordinárias, pelo montante de R$ 2.933, com preço médio de R$ 9,86 (nove reais e oitenta e seis centavos). **4.4 Reservas de lucros: a. Distribuição de dividendos:** Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: • 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício; e • Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros. Para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os cálculos e as movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	98.362	20.250	118.612	176.979	82.222	259.201
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	10.930	10.930
Juros sobre capital próprio declarados	–	–	–	441.671	–	441.671
Imposto de renda retido na fonte	–	–	–	(63.589)	–	(63.589)
Dividendos pagos	–	(16.127)	(16.127)	–	(51.506)	(51.506)
Juros sobre capital próprio pagos	(98.362)	–	(98.362)	(472.724)	–	(472.724)
Dividendos por combinação de negócios	–	–	–	–	(326)	(326)
Em 31 de dezembro de 2023	–	4.123	4.123	82.337	41.320	123.657
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	10.601	10.601
Juros sobre capital próprio declarados	–	–	–	203.480	–	203.480
Imposto de renda retido na fonte	–	–	–	(62.268)	–	(62.268)
Juros sobre capital próprio pagos	–	–	–	(94.910)	–	(94.910)
Em 31 de dezembro de 2024	–	4.123	4.123	128.639	51.921	180.560

b. Reserva legal: A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. **c. Reserva de Investimentos:** A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia. **4.5 Participação de não controladores:** A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo SIMPAR. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. **4.6 Ajuste de avaliação patrimonial:** A Companhia registra em ajuste de avaliação patrimonial as variações de preço de mercado dos instrumentos financeiros, quando mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, as variações de participação decorrente das recompras e transferências de ações em tesouraria e outras variações patrimoniais oriundas de reestruturações societárias.

5. Eventos subsequentes

5.1 Ganho de licitação por controlada - segmento CS Infra: Em 13 de março de 2025 a SIMPAR publicou Comunicado ao Mercado informando que o Consórcio Bloco Leste, composto pela CS Infra S.A. ("CS Infra"), com 51% de participação, e pela Terra Transportes e Participações S.A. ("Terra"), com 49%, venceu a Licitação EC/006/2023/SGM-STM, promovida pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito de São Paulo. A parceria público-privada (PPP) contempla a administração, manutenção, exploração comercial e requalificação de 13 terminais de ônibus e 6 estações do Expresso Tiradentes, atendendo cerca de 320 mil passageiros diários. A concessão se refere à prestação de serviços, com oportunidades de receitas acessórias, e não inclui a operação do transporte rodoviário de passageiros. A concessão terá duração de 30 anos. O fluxo de receitas começa no primeiro ano e deverá atingir o valor total de recebimento no segundo ano conforme as obras de requalificações dos terminais sejam concluídas, contando com garantias de origem dos recursos até o final do contrato. Os investimentos previstos são de aproximadamente R$120 milhões nos dois primeiros anos, com mais R$50 milhões distribuídos até o final do contrato e não devem impactar na estratégia de desalavancagem da SIMPAR. Os recursos serão destinados à requalificação de instalações operacionais e administrativas, manutenção das estruturas de cobertura e aquisição de sistemas de monitoramento, assegurando a melhoria da qualidade dos serviços aos usuários. **5.2 Ganho de licitação por controlada - Mato Grosso - segmento CS Infra:** Em 14 de março de 2025 a SIMPAR publicou Comunicado ao Mercado informando que a comissão responsável pela licitação objeto do Edital da Concorrência Pública Internacional nº 56/2024, promovido pelo Estado do Mato Grosso, através de sua Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística - SINFRA/MT, declarou vencedora a proposta apresentada por sua controlada CS Infra S.A. ("CS Infra"), referente à concessão do Lote 5 para operação, conservação e manutenção das rodovias MT-020 e MT-326 ("Concessão"). A Concessão terá duração de 30 anos com fluxo de recebimento no início do segundo ano, advindos das tarifas de pedágio após as implantações de seis pórticos de cobrança *free-flow*. Ao todo, são 308 km de malha rodoviária de grande importância na integração do Mato Grosso. Trata-se de um projeto brownfield, visto que as Rodovias já estão implantadas e encontram-se estrategicamente inseridas nas principais regiões do agronegócio brasileiro, com destaque para o escoamento de soja, milho, algodão e carne. Os investimentos durante o período de implantação serão de cerca de R$ 320 milhões até o sexto ano (média de R$ 54 milhões por ano), restando em média R$ 28 milhões ao ano a serem realizados até o final do contrato, que serão custeados pela geração de caixa da Concessão. Visto que o fluxo de recebimentos se inicia no segundo ano, tais investimentos não impactam a estratégia de desalavancagem da SIMPAR. Os recursos serão destinados à recuperação do pavimento, implantação de acostamento e dispositivos em nível, pórticos do sistema *free-flow*, assim como manutenção e melhoria na segurança rodoviária. O Contrato prevê diversos mecanismos de equilíbrio contratual, tais como proteção de banda de demanda, inadimplência, proteção cambial, proteção contra variação no reajuste de insumos e validação do CAPEX nos primeiros meses da Concessão.

continua →★

★ continuação

SIMPAR S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adalberto Calil - Presidente
Fernando Antonio Simões Filho - Vice-Presidente
Fernando Antonio Simões - Conselheiro
Alvaro Pereira Novis - Conselheiro Independente
Paulo Sérgio Kakinoff - Conselheiro Independente

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez - Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores
Juliana Sá Vieira Baiardi - Diretora Vice-Presidente Executiva de Planejamento & Gestão
Samir Moises Gilio Ferreira - Diretor
Vinícius José Ziveri Ralio - Diretor Vice-Presidente Jurídico

CONTADOR

Mauro Roberto de Abreu Junior
CRC 1SP-294124/O-8

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais Individuais e consolidadas da SIMPAR S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitido nesta data.

São Paulo, 26 de março de 2025.
Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez - Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores
Samir Moises Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da SIMPAR S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitido nesta data.

São Paulo, 26 de março de 2025.
Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente
Denys Marc Ferrez - Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e Diretor de Relações com Investidores
Samir Moises Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Simpar S.A.
(i) Ressalta-se que o relatório do auditor independente resumido foi elaborado a partir do relatório do auditor independente completo, que está devidamente divulgado em endereço eletrônico que se encontra referenciado após a mensagem da administração dessa publicação resumida.
Tipo de opinião
Sem modificação.

Barueri, 26 de março de 2025

pwc
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2